

○ Executivo Municipal Quer o Augmento dos Te

Vêr Nota

OS PIRATAS DA RUA LARGA

Toda vez que despo-

No Governo Federal a

Mas quando a Light tra-

Não admira, pois, a soli-

O augmento de tarifas

por menos do que vale.

Toda gente conhece as

A Light julga-se victo-

O publico em sua defa-

J. E. de Macedo Soares

Edição de Hoje * 200 REIS * 16 Páginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.441

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 1 de Julho de 1936

Praça Tiradentes n.º 77

○ "Panamá" do Estaleiro

O Sr. P. Ernesto Empalmou Um Cheque de 500 Contos

A PREFEITURA COMPROU POR 1.300 CONTOS FERRO VELHO QUE OS FUNCIONARIOS, COM TODAS AS RESALVAS, HAVIAM AVALIADO EM QUANTIA QUATRO VEZES MENOR

O SR. JONES ROCHA PROCUROU FAZER O SUBORNO POR 500 CONTOS E FOI LOGRADO... ONDE A BONDADE SE CONFUNDIU RIGOROSAMENTE COM A CUMPLICIDADE

DIARIO



Sr. Jones Rocha

O DIARIO CARIOCA já divul-

cutiram na opinião publica es-

Finalmente, iniciaram na Ca-

Essa maratona discursiva,

Embora o ex-coronel Baptis-

Mas, nesta altura dos acon-

tra. E como preferimos os fa-

"Panamá" do Estaleiro

O caso começou apparente-

(Continúa na 4ª pagina)



Sr. Pedro Ernesto

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

RESULTADO PARCIAL DO SORTEIO HONTEM REALIZADO EM BELLO HORIZONTE--AS APOLICES PREMIADAS

BELLO HORIZONTE, 30 — (Do correspondente) — Realizou-se hoje nesta capital, no Theatro Municipal, o quarto sorteio semestral das apolices do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

O primeiro premio coube a uma apolice vendida pelo Banco do Commercio e Industria de S. Paulo.

Grande numero de pessoas presenciou a realização do sorteio seguindo com attenção os trabalhos o que denota o interesse despertado.

Banqueiros, commerciantes, industrias, varias pessoas interessadas no sorteio, por serem possuidoras de apolices, estiveram presentes no inicio dos trabalhos.

O resultado parcial do sorteio é o seguinte :

1.º premio : 500:000\$000 -- apolice n.º 354.681 (vendida pelo

Banco do Commercio e Industria de São Paulo).

2.º premio : 50:000\$000 -- Apolice n.º 967.168 (vendida pelo Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes).

3.º premio : 50:000\$000 -- Apolice n.º 382.254 (vendida pelo Banco do Commercio e Industria de São Paulo).

4.º premio : 10:000\$000 -- Apolice n.º 548.837 (vendida pelo Banco do Commercio e Industria de São Paulo).

5.º premio : 15 premios de 1:000\$000 : apolices ns. 402.919, 885.711, 622.729, 747.133, 420.069, 120.139, 889.384, 867.528, 608.961, 636.834 e 917.001.

Foram sorteados mais 330 premios de tresentos mil reis cada um.

"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL: AVENIDA RIO BRANCO N.º 131 — 1.º ANDAR

Directores — DR. JOSE MARIA WHITAKER DR. ERASMO TELHEIRA DE ASSUMPÇÃO DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Fixando as Directrizes de nossa Politica Commercial

O CHANCELLER J. C. DE MACEDO SOARES COMPARECERA HOJE A COMISSÃO DE DIPLOMACIA DA CAMARA

O chancellor J. C. de Macedo Soares, attendendo a um convite da Comissão de Diplomacia e Tratados, que, nesse sentido, approvou recentemente uma resolução, deverá comparecer hoje à Câmara dos Deputados.

O ministro do Exterior occupar-se-á, perante a referida comissão, do aspecto constitucional da sua presença na Câmara, sustentando a atribuição

exclusiva do Poder Executivo para negociar actos internacionais. Reivindicando, embora, essa prerrogativa para o presidente da Republica, o sr. J. C. de Macedo Soares se põe ao dispor da comissão para qualquer esclarecimento sobre os ultimos passos da nossa chancellaria, estudando a posição do Brasil na situação economica mundial e a orientação por ella imposta á nossa politica commercial.



Chancellor J. C. de Macedo Soares

O Negus Vaiado Pelos Jornalistas Italianos na Sessão da Liga das Nações

A Polícia Arrancou da Tribuna da Imprensa os Manifestantes

A NOTA-MEMORANDUM DA ITALIA

A ATTITUDE DA ARGENTINA

GENEIRA, 30 (H.) — Logo depois de lembrada a ordem do dia na sessão de hoje da assembleia da Sociedade das Nações, terá a palavra a delegação da Argentina, que exporá e justificará o pedido do seu governo de que resultou a reunião da assembleia. O sr. Cautlo, embaixador da Argentina em Roma, lerá a declaração que cuidadosamente elaborou com os seus colegas Malbran e Ruiz Guinazu, de acordo naturalmente com o governo de Buenos Aires. A delegação argentina deu a conhecer ontem, à noite, às delegações sul-americanas, num gesto de cortesia, as linhas gerais da intervenção que vai fazer, sem que por isso o texto da declaração deixasse de ser de sua exclusiva propriedade. Foi uma troca de vistas de caráter muito geral, que não modificou de modo substancial a orientação política adotada pelo governo argentino. Nos círculos bem informados observa-se que convém receber com as maiores reservas certas informações publicadas no estrangeiro, segundo as quais "se teria acabado por convencer a delegação argentina de que não devia concluir apresentando um projeto de resolução", e "o discurso do representante argentino seria, ordinário". O representante da Argentina Haves está habilitado a afirmar que o porta-voz da Argentina perante a assembleia sustentará todos os princípios já afirmados pelo governo de Buenos Aires na sua recente nota à Sociedade das Nações. Quanto ao processo, esperará conhecer a orientação da assembleia, mas não o que houver, não se afastará das diretrizes traçadas à sua política.

YAN ZEELAND ELEITO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEIRA, 30 (H.) — O senhor Yan Zeeland, presidente do Conselho da Bélgica, foi eleito, por 47 votos sobre 51 votantes, presidente da assembleia da Sociedade das Nações.

O DISCURSO DE LEON BLUM CAUSOU OPTIMA IMPRESSÃO NA ALEMANHA

BERLIM, 30 (A. B.) — Causou ótima impressão na Alemanha o último discurso do senhor Leon Blum, primeiro ministro francês. Os jornais, em seus comentários, ressaltam as declarações feitas de que a França procurará dar a todos os problemas uma solução pacífica. Isso é interpretado como índice seguro de que tanto os círculos oficiais quanto a opinião pública de França deixaram de lado a velha prevenção que mantinham contra a Alemanha de Adolf Hitler, passando a acreditar na sinceridade de suas manifestações em prol da paz. "A Alemanha", escreve um grande órgão de Berlim — aceita com prazer a mão que se lhe estende, ainda que por sobre uma porta trançada de sete chaves, na expressão do marechal Petain. Apenas a França não deve esquecer que não é ela a única que tem o direito de fechar a sua casa."

COMENTARIOS DE UM JORNAL ALEMÃO ACERCA DA POLITICA EUROPEA

BERLIM, 30 (A. B.) — Comentando a política europeia, escreve o "Deutsche Allgemeine Zeitung": "O titular do Foreign Office, Sir Anthony Eden, acabou de reconhecer que o chanceler alemão tem reiteradamente afirmado os seus desejos de paz, achando por isso que a Inglaterra deveria verificar a extensão desses desejos. Entretanto, ao invés de fazerem uma experiência prática, as potências interpostas em eficiência sensível. Depois a mais, se o governo britânico reconhece a sinceridade dos propósitos da Alemanha, não deveria permitir a série de calumnias que certos jornais publicam e que só podem contribuir a dificultar um entendimento internacional. Esse contraste desmente de certo modo as declarações do senhor Eden. O que parece é que subsiste a primitiva impressão da Europa sobre a Alemanha, pois doutra forma não se explicaria as alianças militares com objetivos nitidamente definidos contra o Reich."

ENTREVISTA DE LEON BLUM E VAN ZEELAND

GENEIRA, 30 (H.) — Na entrevista do chefe do governo francês, sr. Leon Blum, com o seu colega da Bélgica, sr. Van Zeeland, também tomaram parte os ministros dos Negócios Estrangeiros dos dois países, senhores Yvon Delbos e Paul Henri Spaak. A entrevista decorreu num ambiente de plena cordialidade e confiança. Foram examinados todos os problemas suscitados pela reunião de Genebra e chegou-se a um acordo quanto às soluções que comoram. Hoje, à noite, os sr. Blum e Delbos reuniram num jantar os seus colegas belgas e ingleses a fim de tratar do local e da data da próxima reunião dos Estados Locomocionários.

PRELIMINARES DE DEMISSÃO DE BALDWIN

LONDRES, 30 (H.) — A prolongada ausência do sr. Baldwin no momento que a oposição multiplica os seus ataques e aproveita todos os pretextos para desenvolver a ofensiva contra a política e a pessoa do primeiro ministro, é considerada nos círculos parlamentares como prenúncio da demissão do sr. Baldwin, dentro de prazo mais ou menos longo.

SCHUSCHNIGG NÃO PODERIA IR A GENEIRA

VIENNA, 30 (H.) — O chanceler Schuschnigg, retido em Viena pelos trabalhos das assembleias legislativas, não poderá ir a Genebra, a fim de assistir à reunião da assembleia da Sociedade das Nações.

A SESSÃO DE HONTEM NA CAMARA DOS COMUNIS

LONDRES, 30 (A. B.) — Na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Comuns, foi chamada a atenção dos parlamentares sobre os recentes discursos pronunciados por vários ministros. Várias interpeleções foram dirigidas ao chefe do governo, perguntando se o discurso pronunciado em Paris, dia 24 de junho, pelo secretário da Guerra, representava a política do governo inglês e se, com relação a esse discurso e a recente denúncia das sanções pelo chanceler do Tesouro, o primeiro ministro tinha sido informado de antecipaadamente acerca das declarações. Em certa passagem da oração do ministro da Guerra, sobre a qual a Câmara dos Comuns deu especial atenção, o sr. Duff Cooper teria dito que as ideias da Inglaterra e da França, e suas fronteiras, estavam em perigo mortal, apresentando que as fronteiras da França eram as fronteiras da Inglaterra.

Na ausência do sr. Baldwin a série de interpeleções foi respondida pelo deputado leader Sir John Simon, o qual lembrou as circunstâncias nas quais fora pronunciado o discurso do secretário da Guerra, e acrescentou que suas observações não tinham sido uma declaração de política, mas um discurso devotado ao acentuamento dos elementos comunitários dos povos dos dois países. O lugar para declarações de política do governo era a Câmara dos Comuns, e essa política já tinha sido amplamente explicada na Câmara pelo ministro dos Estrangeiros e o primeiro ministro, no decorrer dos debates de 18 a 23 de junho. As observações do secretário da Guerra não estavam em conflito com aquelas declarações. Sir John Simon acrescentou que o ministro Duff Cooper apresentara o original de seu discurso ao Foreign Office, e subsequentemente o alterara de acordo com as sugestões do ministério. Em sua forma final, entretanto, o discurso não fora do conhecimento pessoal do ministro dos Estrangeiros, mas isso era devido à pressão de outros compromissos, não tendo sido feito de maneira intencional.

HITLER NÃO MARCOU ENCONTRO COM MUSSOLINI

ROMA, 30 (Havas) — Nos círculos autorizados opõe-se formalmente a certas informações ultimamente propagadas, segundo as quais o sr. Mussolini se encontraria com o chanceler Hitler no próximo verão por ocasião de um cruzeiro do Führer ao Mediterrâneo.

REUNIRAM-SE OS REPRESENTANTES DA PEQUENA ENTENTE

GENEIRA, 30 (Havas) — Os representantes da Pequena Entente e da Entente Balkânica reuniram-se num jantar oferecido pelo ministro de Estrangeiros da Tcheco-Slováquia e discutiram particularmente a questão da reforma do pacto da Sociedade das Nações.

Chegou-se a um acordo no sentido de não aceitar a discussão do problema senão com a condição de que a reforma visse pontos precisos e limitados e não tendesse ao reforço do pacto. Reafirmou-se a intenção de se oporem a toda medida que possa enfraquecer o sistema de segurança coletiva.

CONTINUA A REOCUPAÇÃO DA RHENANIA

BERLIM, 30 (Havas) — Pela primeira vez depois da guerra, a cidade de Eberswald, situada 60 quilômetros ao norte de Berlim, volta a ser sede de guarda.

O 3º regimento de atiradores motorizados entrou esta manhã na cidade cujas ruas foram especialmente ornamentadas.

REUNIRAM-SE OS CHEFES DAS REPRESENTAÇÕES DOS NEUTROS

GENEIRA, 30 (Havas) — Os representantes dos chamados Estados neutros reuniram-se sob a presidência do sr. Munch, ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, e procederam a uma troca de vistas sobre o problema da reforma do pacto da Sociedade das Nações.

Não se chegando a um acordo sobre o projeto de resolução, ficou decidida nova reunião a realizar-se depois da primeira sessão da Assembleia.

Das deliberações resulta que entre os neutros, se manifesta certa tendência no sentido de temporizar no tocante à questão da reforma do pacto e admitir que a discussão, geral de que se trata, se efetue no próximo ano.

UM DISCURSO DE GOEBBELS SOBRE A PAZ NA EUROPA

STUTTGART, 30 (A. B.) — Causou ótima impressão o trecho dos discursos do ministro Goebbels em que ele disse: "Se a Alemanha conseguir dar à Europa uma paz sobre novas bases e em melhores condições, esse empreendimento deve congrega todos os homens de boa vontade, todas as forças de trabalho, embora a obra leve anos a se completar, é possível realizá-la com a paz real e definitiva senão por um entendimento. Nem a Sociedade das Nações será capaz de realizá-la."

Nesse ponto o orador teve que interromper o discurso pelo fragor das palmas com que o aplaudiram os chefes nacionalistas que o ouviam.

A IMPRENSA FRANCESA INSATISFEITA COM AS DECLARAÇÕES DO SR. BECK

PARIS, 30 (A. B.) — A imprensa francesa mostra-se pouco satisfeita com os resultados da longa conferência entre o ministro do Exterior da Polónia, sr. Beck, e seu colega francês, Yvon Delbos.

"O 'Republique' e o 'Ouvrier' são de opinião que a conferência não conduziu a resultados práticos e a França continua sem saber qual a atitude da Polónia em relação à segurança coletiva."

CHEGOU A MARSELHA O MINISTRO BRITANICO EM ADDIS ABEBA

MARSELHA, 30 (Havas) — Chegou a esta cidade o ministro da Inglaterra em Addis Abeba, que prosseguirá na viagem para Londres via Paris.

A ATTITUDE DA ARGENTINA

GENEIRA, 30 (H.) — Antes de se abrir a sessão da reunião da Sociedade das Nações, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Valera, delegado da Irlanda. Depois de terminada a discussão, ficou ao alvitre do presidente da assembleia decidir se deveria dar na sessão de hoje a palavra ao Negus, em reunião particular, vários delegados, entre os quais o sr. Motta, externaram a opinião de que a palavra deveria ser dada a outros oradores além do sr. Cantillo, delegado da Argentina. Este modo de ver foi vivamente combatido, especialmente pelo sr. De Val

O Executivo Municipal Não Quer o Augmento dos Telephones

E' INCONSTITUCIONAL A REVISÃO PLEITEADA PELA LIGHT

A população carioca recebeu com viva estranheza a atitude do Conselho Consultivo do Distrito Federal em relação ao caso dos telephones. A presteza com que foi esse abordado, criaram no espirito publico a impressão de que a Light iria ganhar facilmente mais uma victoria na campanha systematica de assalto á bolsa da collectividade.

Não duvidamos que a Light disponha de poderosas influencias para conseguir o que pleiteia. Confiamos muito, porém, na integridade do padre Olympio de Mello para suppr que s. s. de sua aprovação á bandalheira que está sendo armada no caso dos telephones.

O que não conseguimos compreender é o facto de ter o sr. Miranda Valverde, jurista proecto, segundo se offirma, encaminhado o exame da questão sem ter chamado a attenção do C. Consultivo para a inconstitucionalidade evidente da pretensão da Light. Talvez tenha isso acontecido por um simples lapso de memoria, porque só um lapso de memoria poderia fazer com que um jurista eminente se desembrasse de um texto constitucional, maxime quando esse jurista é procurador de um governo.

Vamos transcrever o texto constitucional em apreço — o art. 137 da Constituição de 16 de julho de 1936:

"A lei federal regulará a fiscalização e a revisão das tarifas dos serviços explorados por concessão, ou delegação, para que, no interesse colectivo, os lucros dos concessionarios, ou delegados, não excedam a justa retribuição do capital, que lhes permita attender normalmente ás necessidades publicas de expansão e melhoramento dos serviços."

Isto é, ficou taxativamente vedada a revisão de tarifas de serviços publicos explorados por concessão ou delegação fóra das normas estabelecidas pela lei federal. A lei federal regulando a revisão das tarifas das companhias concessionarias de serviços telephonicos ainda não existe. Como poderá a Prefeitura rever o contrato da Cia. Telephonica se ella não sabe a que normas se ater nessa revisão?

Estamos certos de que o sr. Miranda Valverde e os seus illustres pares relembrados do dispositivo constitucional se darão pressa em respeitá-lo, mandando, acto continuado, archivar a estulta proposta da Light.

O sr. Mario Machado não imaginou por certo que surgisse esse tropeço na consecução dos planos dos canadenses da rua Larga. O "telephone medido" só poderá se transformar em realidade depois que o Congresso Nacional votar uma lei especial regulando a revisão dos contratos das empresas desse genero.

Estamos seguramente informados, por pessoa da mais alta autoridade nos circulos ligados ao governo municipal, que a actual administração da Prefeitura não concordará, em absoluto, com a majoração das tarifas telephonicas.

Foram, portanto, baldados os esforços da Light e dos seus prestimosos advogados.

SO' PARA HOMENS

Sapato em vaqueta preta ou marrom. Sola pneu. O melhor acaba mento e modelos novos 159000. Fabrica Rua Senador Pompeu, 160, esq. Visconde da Gavea. Pedidos Americo Soler. Pelo Correio mais 25500.

Política Fluminense União Democrática de Vassouras Vereadores

Edmundo Peralta Bernardes

João Ribeiro Nunes

Manoel Reis de Souza Carvalhido

Paulo do Amaral Lebre

Carlos Salermo

Nicolau Imbellone

Manoel Francisco Bernardes Sobrinho

José da Cunha Barbosa

Miguel Rivello

Osorio Barbosa Salgado

Alvaro Mario Valente

Francisco Baptista Teixeira

José Cardoso dos Santos

Raul José Martins

Albertino de Souza Vieira

O presidente da Republica visitará a A. B. I.

Como foi oportunamente noticiado, na ultima assembleia geral da Associação Brasileira de Imprensa foi conferido ao presidente da Republica o titulo de socio benemerito, por repetidos serviços prestados á classe, salientando-se o decreto da doação de quatro mil contos para a construção do edificio da Associação Brasileira de Imprensa, no Morro do Castello. Esta resolução que mereceu o applauso da Imprensa de todo o país, vae agora ser concretizada com a entrega da carteira symbolica, o que será feito quando o sr. presidente da Republica, a convite da Associação Brasileira de Imprensa, estiver em viagem de trabalho para o Rio de Janeiro, quando também será feita a entrega dos premios conferidos aos autores dos ante-projectos da nova sede, premiados. A solenidade, que se revestirá de toda a simplicidade, será irradiada para o Brasil e estrangeiro. O presidente da Republica, ao visitar a Associação Brasileira de Imprensa, terá a oportunidade de renovar os seus agradecimentos á imprensa, pela alta compreensão que tem demonstrado, em face do problema social que a ameaçando o proprio regime em que vivemos.

Camisas e Gravatas

O melhor sortimento
PREÇOS BARRATISSIMOS
à vista ou a crédito
pelo

SORTEARIO

"A CAPITAL"

Avenida, esq. Ovidor

O Dia de Hontem no Palacio Tiradentes

A solução do caso dos processos dos parlamentares extremistas — Licença para processar, apenas sob a condição de se defenderem soltos — Crise na bancada bahiana — Os gauchos fazem restricções — A sessão de hontem — Violencias do governador Mario Corrêa

O parecer do sr. Alberto Alvares, concedendo permissão para que se instaura processo contra os deputados accusados de extremismo teve, tanto na maioria como na minoria, grau de opposição.

O sr. Arthur Santos, representante das opposições colligadas, já tem prompto o seu voto contrario á concessão da licença solicitada.

A MAIORIA SE DIVIDE

Na maioria existe uma corrente em franca opposição á licença pedida. Os gauchos, reunidos hontem sob a presidência do sr. João Carlos, depois de tomarem conhecimento da correspondência trocada entre o seu leader e o governador Flores da Cunha, opinaram contra a abertura do processo apenas para os sr. João Mangabeira e Domingos Velasco.

OS BAHIANOS

Os bahianos, chefiados pelo sr. Homero Pires, manifestaram-se favoráveis ao processo contra os sr. Alacá, Abgar Bastos e Otávio da Silveira.

O sr. Clemente Mariani, justamente melindrado com a attitude do sr. Homero Pires, está desenvolvendo forte actuação no sentido de manter o seu "bastão" e conseguir que os seus collegas de bancada votem pela concessão do pedido governamental.

Um VOTO DO SR. LEVI CARNEIRO

O sr. Levi Carneiro procurará, entretanto, salvar a situação. Será, ao que parece, o seu voto assignado pelos representantes da minoria. Talvaz-se que o seu voto, já lido pelo sr. João Neves, conclua pela concessão de licença para o processo, sob a condição de serem os parlamentares postos em liberdade, afim de se defenderem soltos.

Essa solução seria victoriosa na Comissão de Justiça por um voto. E isso porque apoiá-o iam os sr. Ascânio Tibúlio, do Rio Grande do Sul; Homero Pires, da Bahia e os sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, da minoria.

As grandes bancadas, entretanto, não concordam com tal saída. Pensam os leaders que, com a liberdade dos parlamentares, os debates do Congresso agitar-se-iam, o que viria de encontro com o plano dos agentes extremistas de formar um ambiente hostil ao governo.

Na Camara fala-se, abertamente, que ha fundadas duvidas em torno da attitude das bancadas pernambucanas, gaucha e bahiana que, de accordo com os respectivos governadores, votariam contra o pedido formulado.

Na bancada gaucha o sr. Adalberto Corrêa está em completo desacordo com o leader João Carlos. O antigo procer libertador é pela concessão plena.

Nas rodas do Palacio Tiradentes as versões sobre os debates que se approximam são as mais diversas. O sr. Pedro Aleixo, leader da maioria, declara, apesar de tudo, que o governo fechou a questão e que a corrente majoritaria dará a concessão de licença para processar os parlamentares comunistas.

A SESSÃO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Antonio Carlos e a tribuna foi ocupada, na hora do expediente, pelo sr. Generoso Ponce, que formulou accusações contra as arbitrariedades praticadas pelo governador Mario Corrêa.

O sr. Motta Lima, pela ordem, apoiou o projecto de nacionalização dos bancos.

Passando-se á ordem do dia, foi rejeitada a indicação para que a Comissão de Diplomacia se pronuncie relativamente ao reconhecimento do dominio do governo italiano sobre a Ethiopia.

A seguir foram aprovados: o parecer n. 12, de 1936, approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre a Fazenda Nacional e a firma Guidi Bordignon & Cia. Limitada; o parecer n. 13, de 1936, approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado pelo Ministerio da Agricultura com o senhor Antenor Machado para servir no Instituto de Chimica do Departamento Nacional da Produção Vegetal; o projecto numero 57-A, de 1936, antecipando para a ultima semana de agosto proximo as segundas provas parciais dos exames da 5ª série do curso de bacharelado da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes, com parecer favoravel da Comissão de Educação (2ª discussão) e o requerimento n. 63, de 1936, do sr. Gomes Furtaz, no sentido de ser nomeada uma comissão especial de nove membros para rever toda legislação sobre pensões e montepio civil e militar (discussão unica).

POLITICA CAPICHABA

A PROPOSITO DA SCISÃO NO SITUACIONISMO ESPIRITOSANTENSE

Interessantes Declarações do Sr. Max Monteiro, Chegado Ante-Hontem de Victoria

Um nosso collega matutino publicou, hontem, uma nota acerca da politica espiritosantense, na qual affirmava ter se verificado seria divergencia entre o governo João Bley e elementos filiados ao partido do governo.

Dessa divergencia teria resultado scisão nas hostes situacionistas, esperando-se surpresas nas proximas eleições, á presidência e vice-presidência da Assembleia.

A proposito desses boatos resolvemos, um encontro casual que tivemos com o dr. Max Monteiro, recentemente chegado do Espírito Santo, interrogá-lo sobre o "caso politico" capichaba.

Gentilmente, s. s. pondo-se á nossa disposição respondeu prontamente:

— Ignoro a existencia de qualquer divergencia politica no seio do governo espiritosantense. O sr. Bley e a noticia carece de fundamento, mesmo porque o governo capichaba cuida menos de politica, no momento, do que de qualquer outro assumpto.

— Poderíamos affirmar — acrescenta o dr. Max — que hoje no Espírito Santo só existe uma preocupação, quer por parte do governo, quer da opposição: trabalhar. A opinião publica, naquelle Estado, sem distincção de cor politica, apola e prestigia o governo do sr. João Bley. E isto por um motivo muito simples. Salvo de um renhido prelo politico, o governador não trazia outra preocupação senão a de realizar o vasto programma de acção que delineara. Entrando firme na execução da tarefa a que se propusera, o sr. Punaro Bley, sem prejudicar qualquer serviço publico de ordem material, já solucionou o pagamento da divida externa, dotou cada um dos municipios do Estado de um grupo escolar e realizou outras obras de vulto as quaes o seu jornal já teve occasião de se referir.

— Admittindo a hypothese pouco provavel da divergencia a que allude — prosegue o dr. Max — acredito que o insucesso acompanharia a quem assim procedesse, porque no Espírito Santo não ha ambiente para luta politica. Mas, não ha nada. Falta pouco, a meu ver, para se poder affirmar que a familia politica capichaba está unida.

E, com um forte "Shake-hand" s. s. despediu-se, dizendo: — Onde ha trabalho e prosperidade, meu caro, não ha brigas.

Factos de Magé

O sr. Waldemiro Luiz Terra, operario na cidade de Magé, no Estado do Rio, pede-nos a publicação do seguinte manifesto dirigido ao operariado local:

"Aos operarios de Magé — Vindo ás minhas mãos um pamphletto datado d. 23 de junho e assignado pelo sr. José Ullmann Junior e notando no mesmo, com o fim de obter a sympathia dos meus contemporaneos, affirmações alheios e menos verdadeiras que de algum modo me attingem e aos meus companheiros, sou forçado a rebatê-las publicamente.

Com o respeito que me merece a memoria do saudoso cap. José Ullmann, seria incapaz de abusar de seu respeitavel nome para fins politicos. Se assim o faço, é que a isso me obriga seu filho, que não tem a honrabilidade de respeitar a memoria de seu proprio pai, levianamente por elle explorado.

Não é verdade que o saudoso cap. José Ullmann tenha entrado com dinheiro de seu bolso para satisfazer a intimidação da Prefeitura, feita ao professor Benoit e não ao Syndicato. A restitução feita á Prefeitura foi com dinheiro fornecido ao sr. Benoit, pelo proprio Syndicato, existindo de tudo isso as necessarias provas.

Sabem os operarios da verdade da minha affirmativa, mas pode algum desconhecer o facto. Citado nominalmente na infeliz publicação do sr. José Ullmann Junior, cumpre-me o dever de defender a honra do meu nome e daquelles que comigo trabalharam para o engrandecimento de nossa terra.

Não se iludam! Eu os convido, pois, a fazerem o sentimento de um verdadeiro magense, eu vos convido a votar no conte, Gilberto Huet de Baccellar, que será o unico homem que, com o seu grandioso conhecimento moral e social poderá elevar Magé ao nivel que merece.

28-VI-36 — Waldemiro Luiz Terra (operario).

AS JAZIDAS DE CRISTAES DE GOYAZ

Uma pedra encontrada no valor de quarenta contos de réis

UM APPELLO AO GOVERNO GOYANO

GOYANIA (Est. de Goyaz), 20 de junho de 1936. — Crystallina está situada em pleno massico do Brasil Central, numa altitude de 1.280 metros acima do nivel do mar. O seu clima é moderadamente ameno, de modo que é grande o numero de doentes, notadamente de tuberculosos, que procuram a pittoresca villa goyana, para se robustecerem.

Crystallina está ligada á estrada de ferro "Goyaz" em Ipameri, por uma regular estrada de rodagem. O que tem dado vida á localidade é a exploração de crystaes de rocha, ali, como tivemos occasião de verificar, abundam e de excellentissima qualidade. Este valioso minério, dada a sua constante procura, tem feito a fortuna de muita gente, e nesse numero destacamos a do sr. Gustavo Leyser, que hoje é possuidor de milhares de contos, tudo isso conseguido em negocios de crystaes, em Goyaz.

Os maiores compradores de crystaes em Crystallina são os elementos da colonia allemã que predominam no commercio local.

PREÇOS DOS CRISTAES

E' consideravel o numero de compradores, representantes de empresas estrangeiras, que chegam á Crystallina á procura desse minério. Estão sendo pagos ali crystaes de 100 a 200 grammas a \$800; de 200 a 300, \$900; de 300 a 500 a \$800; de 500 a 1.000 a \$6000 a \$4000. Crystaes pyramidaes pesando 5 kilos, têm sido vendidos a \$500000.

AREA EXPLORADA

Calcula-se já em 24 kilometros por 24 a area crystallina que está sendo explorada, no momento. E' pena que os methodos ali usados sejam rotineiros.

UMA PEDRA NO VALOR DE QUARENTA CONTOS DE RÉIS

Não tem muito tempo, foi encontrada ali, pelo sr. João Cardoso Bomfim, uma pedra de crystal, pesando 45 kilos, a qual foi vendida ao sr. Gustavo Leyser, elemento destacado da colonia allemã. A alludida pedra que, pelo preço actual, daria no minimo quarenta contos de réis, foi enviada, incontinenti para a Allemânia, para onde segue na sua totalidade, o crystal de Crystallina. Além dessa pedra, já foram encontradas diversas de 30 a 40 kilos, isto entre o crystal mediano que vem sendo explorado, com intensidade.

O PREFEITO DE CRYSTALLINA

O prefeito de Crystallina é o sr. Arlindo Aguiar, homem puros e que vem se empenhando para que a exploração de crystal em seu municipio tome cada vez mais, maior vulto, razão porque tem facultado aos que se entregam a esse serviço, todas as facilidades ao seu alcance, de administrador patriota e intelligente.

UM APPELLO AO GOVERNO GOYANO

As jazidas de crystaes de rocha, se prolonga por uma extensa area e vem sendo exploradas a céu aberto. Fomos informados que quasi toda a região crystallina está em poder de particulares que não ardem e nem fornecem as suas terras para dellas ser retirado o referido minério. Este facto tem prejudicado enormemente os serviços de exploração.

E' pelo que subornamos a população de Crystallina vae fazer um appello ao governador Pedro Ludovico, afim de intervir no caso.

(Do correspondente).

Um centro politico progressista em Bomsucesso

A SUA PROXIMA FUNDACÃO

Dentro de poucos dias terá lugar em Bomsucesso, um acontecimento que em futuro tem proximo, terá, significar, a influencia na politica do Distrito Federal.

Trata-se da instalação de um centro, para defender os interesses e necessidades não só de Bomsucesso, como de toda a zona leopoldinense, e ta' vez para intensificar o allio, entre a grande população e a parte do Distrito.

Varias demarchas foram feitas para a escolha do edificio, para o novo centro politico e progressista, pois esta designação interessa varias correntes politicas e agora podemos informar que reunimos maior apoio, o nome do dr. Cesar de Paula Leões, estimado clinico da prospera estação de Bomsucesso, muito conhecido em toda a zona leopoldinense e que como canceller da Associação de Vereadores, reuniu maior numero de votos entre os demais.

Um agradecimento do Nuncio Apostolico

"Mui sensibilizado agradeço vossencia amáveis apreciações vossa felicidade occasião meu natalicio vosso conceituado jornal — Saudações" — Nuncio apostolico.

Villa Lobos na Allemânia

Em sua audição de 23 de maio passado, o "Deutsche-Allemantzeitung", de Berlim, publicou a seguinte nota:

"Que sabemos nós da musica brasileira? Quasi nada! Entretanto existe uma musica popular, que se resente de antiga influencia indigena. Lá está a origem do tango, do "maxixe", do samba, que são danças populares no seu sentido mais original. A musica como arte viveu muito tempo no Brasil sob a influencia de Wagner e do impressionismo. Utilizava modinhas(?) brasileiras como "leit motly" ou então no sentido de programas musicaes descriptivas.

Foi-nos dado conhecer uma das personalidades musicais, fortis da actual vida musical do Brasil, o compositor e regente Heitor Villa-Lobos, o estudo da orchestra das ondas curtas. No inicio dessa transmissão muito elucidaiva falou s. ex. o ministro do Brasil, dr. Muniz Arraras aos seus patricios.

Conseguiu o maestro Villa-Lobos, convencer-nos da força original da sua personalidade: criadora, bem como de suas eminentes qualidades para uma regencia precisa e sobremoda habil e elegante.

Tendo occasião de conhecer a fundo sua patria, que percorreu dando concertos, fez lá estudos especiaes do folk-lore.

O resultado da experiencia adquirida é encontrado em sua obra, na qual transparece a tudo o momento o traço de nacionalidade ligado ao solo. Na composição symphonica "Urupurú" (o passaro encantado) representada pela primeira vez na Europa, e que é calçada numa landa indigena, elle empregou uma orchestra gigante, mas com seu fino tacto musical consegue resolver tudo com musica de camera. E' para nós ininterminavel nova essa sonoridade que faz surgir perante nós a melodiocidade saudosa de sua Patria. Se essa obra ainda é descriptiva, falo das "Bachianas", também representadas pela primeira vez para 6 cellos e 2 violas, musica absoluta. Em ambas, entenda-se em "Modinha", um canto cheio de tristiza, que adquire formas vivas na "Fuga", seguinte.

Sentimos, porém, de um modo mais decisivo, a melodia exotica nos cantos que são tonalizados em parte, conforme antigas melodias indigenas.

A cantora Beate Rous-Renten, devemos os nossos agradecimentos por sua execução estupenda, bem como á orchestra que conseguiu aplinar as dificuldades com grande maestria.

Seria para nossa vida musical uma notavel aquisição se fosse proporcionado ao compositor executar a sua obra numa sala publica de concerto.

O. S.

Vão para o Colégio Militar de Porto Alegre

Pelo ministro da Guerra foram designados, o capitão Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, para commandante de companhia do Colégio Militar de Porto Alegre e o tenente Florenço do Couto e Silva, para secretario do mesmo estabelecimento.

Homenageado em S. Salvador o sr. Juracy Magalhães

COMO FOI RECEBIDO EM SEU REGRESSO DO RIO O GOVERNADOR BAHIANO

S. SALVADOR, 30 (A. B.). — Os jornales publicam o convite ao povo para receber o governador Juracy que é esperado hoje pelo "Araxá". O convite está assim redigido:

"O povo elega a esta capital pelo valor "Araxá" o eminente brasileiro capitão Juracy Magalhães, benemerito governador do Estado que se encontrava na capital do país, onde o levaram, immediatos interesses da Bahia, os intrinsecos têm a honra de convidar o povo desta cidade, de todas as classes sociais, para darem seu apoio á recepção que ao grande estadista, promovem seus amigos e admiradores, acompanhando-o desde o café até o Palacio da Acclimação."

O appello traz as seguintes assignaturas: desembargador Pedro Ribeiro, presidente da Corte de Appellação; desembargador Ezequiel Pondé, presidente do Tribunal Eleitoral; conselheiro Ariston Martinelli, presidente do Tribunal de Contas; professor Costa Pinto, pela Faculdade de Medicina; professor Espinosa Torres, pela Escola Polytechnica; professor Demétrio Tourinho, pela Faculdade de Direito; professor Vasconcellos Queiroz, pela Faculdade de Sciencias Economicas; professor Elydio Parahyba, pela Escola Agricola; professor Clemente Guimarães, pela Gymnasio da Bahia; professor Alvaro Silva, pela Escola Normal; Octavio Machado, pela Associação Commercial; Agnôr Pedreira, presidente da Associação dos Empregados do Commercio; Americo Silva, presidente da Associação dos Empregados no Commercio; Americo Silva.

BAHIA, 30 (A. B.). — Preparando grandes homenagens ao governador Juracy Magalhães, o conselheiro Correa Menezes fará um discurso em nome do Partido Social Democrático. As classes trabalhadoras farão representações pelo deputado federalista Oscar Noblat, que saudará o governador.

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — Cobrança da quota do imposto predial da Prefeitura de Vassouras — Corte de Appellação — Resoluções legislativas sancionadas pelo governador do Estado — Outras notas

ACTOS DO GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado do Rio assinou os seguintes actos: Nomeando o cidadão Joaquim Thirucio do Rego Barros para substituir o director da Colonia Agricola e Educacional de Machahé, engenheiro agrônomo João Duarte Coutinho, durante o impedimento deste.

Declarando incorporado ao quadro da Secretaria das Finanças, com os vencimentos que percebia na data da promulgação da Constituição e no gozo dos direitos e regalias concedidas aos funcionários publicos, o auxiliar de inspecção da Directoria da Recita Publica do Departamento do Tesouro, Renato Vahia Durrão, tendo em vista o disposto no artigo 11 das Disposições Transitórias da Constituição do Estado.

Nomeando D. Carolina Cruz Peanha sub-inspectora de alunos do Lyceu de Humanidades "Nilo Peanha" e Escola Normal de Niteroi.

Concedendo ao engenheiro do Departamento de Engenharia da Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Publicas, Benjamin Franklin Kingston, o acrescimo de 15 %, a titulo de gratificação adicional, sobre os seus vencimentos de 12.600.000 annuaes, ou sejam 1.900.000 tambem annuaes, a partir de 8 de abril de 1935, dia immediato ao em que completou quinze annos de serviços prestados ao Estado, ficando aberto o necessario credito.

REFORMAÇÃO VERBAS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

O governador do Estado sancionou o seguinte decreto legislativo:

"Ficam reformadas as verbas do art. 5º do organograma do corrente exercicio, correspondentes a Secretaria de Estado da Agricultura, Viação e Obras Publicas, abrandando-se, no 2º semestre, os necessarios creditos como abaixo se discriminam:

Parag. 17 — Pessoal assalariado, 100.000.000.

Parag. 18 — Material e outras despesas, 100.000.000.

Parag. 19 — Construção e reconstrução de obras de arte, 150.000.000.

Parag. 20 — Proseguimento das obras de construção da estrada T. N. Fluminense, no trecho Cachoeiras — Theodoro de Oliveira, 80.000.000.

Parag. 21 — Obras de conservação e reparo em edificios publicos da capital e aquisição de mobiliario, 50.000.000.

Parag. 22 — Obras novas, 50.000.000.

COBRANÇA DA QUOTA DO IMPOSTO PREDIAL PELA PREFEITURA DE VASSOURAS

O secretario das Finanças do Estado do Rio declarou ao prefeito de Vassouras que não deve continuar a ser exigida dos contribuintes o imposto predial, por falta de autorização legal, que autorize a cobrança da quota de 10 % sobre o referido imposto para ser entregue ao Estado.

Essa quota, que era apenas de 2 % em 1935, desapareceu totalmente do organograma de 1936.

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Mandado de segurança.

N. 125 — Niteroi — Requerentes Nilton Paranhos Fontenelle, Francisco de Oliveira Castro e dr. Roberto Pessoa, pelo seu advogado Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães. Requerido, o secretario do Interior e Justiça deste Estado, Relator, o desembargador Macedo Soares.

Aggravo do art. 386 do Cod. Jud. do Est. na appellação civil.

N. 4588 — Iguaçu — Interposto pelos appellantes Benevenuto Caetano de Mattos e sua mulher e do qual são appellantes Arthur Hermann Echlobach e sua mulher. Relator, o desembargador Henrique Jorge Rodrigues.

Embargos no agravo civil de petição (accidente).

N. 2388 — Niteroi — Embargantes o 2º aggravante Annibal Lopes. Embargado o 1º aggravante dr. Coriama da Silva Oliveira. Preparador, o desembargador Zolico Baptista.

Desistência da reclamação em antiguidade.

N. 154 — S. Antonio de Padua — Reclamante o dr. Alexandre Brasil de Araújo, juiz de direito da comarca de S. Antonio de Padua. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco.

Embargos na appellação civil.

N. 4682 — Friburgo — Embargante o appellante dr. Sylvio Henrique Braune. Embargada a appellante d. Nair Falha Braune. Preparador, o desembargador Oldemar Pacheco.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS INTER-VIVOS PARA O CANTO DO RIO F. C.

O governador do Estado sancionou uma deliberação legislativa concedendo ao Canto do Rio F. C., com sede na cidade de Niteroi, a isenção do imposto "inter-vivos" para a aquisição do predio da sua sede social, a rua Visconde do Rio Branco n. 653, nesta cidade.

A presente isenção estender-se-á a outras aquisições de terrenos deslindados por esse Canto, providas a Secretaria de Estado das Finanças a sua necessidade e bem assim que se destina ao cumprimento do seu largo programma sportivo-social.

No caso de ser o imóvel em qualquer época, transferido a terceiros para fim diverso, o Estado cobrará além dos impostos que então forem devidos pela respectiva transmissão, mais a importância dos relativos a aquisição feita

com a isenção por esta lei determinada.

Fica concedido ao Tiro de Guerra n. 27, (Duque de Caxias), com sede em Barra do Pirahy, a isenção do imposto de transmissão de propriedades "inter-vivos" para a aquisição de um lote de terreno a rua Barão do Rio Bonito naquelle cidade, para construção de sua sede social.

A importância de duzentos e setenta e quatro mil réis (274.000), que pagou a Colletoria de Barra do Pirahy o Tiro de Guerra n. 27, (Duque de Caxias), pelo imposto de 7 % e 0,12 % de transmissão e transcrição "inter-vivos", importância com que comprou um lote de terreno, na rua Barão do Rio Branco, para construção de sua sede, será restituída ao referido Tiro de Guerra.

LOJA CAPITULAR "MAGDALENA"

O governador do Estado sancionou um decreto legislativo concedendo a Benemerita Loja Capitular "Magdalena", um auxilio de cinquenta contos de réis (50.000.000), com applicação especial na construção do edificio destinado ao hospital a ser instalado na cidade de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Construido o imóvel, revertêr-se-á elle ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena.

Consignações

SEM MENSALIDADE

Casa Bancaria "CAR

EIRA DE CREDITO

GARANTIDO, S. A.

Impresta qualquer quan

ta aos funcionarios pu

blicos federaes.

2000 DAS CANCEL

AS, 17. — 1º andar

23-3886.

O "PANAMA" DO ESTALEIRO

(Continuação da 1ª página)

porém, uma duvida quanto a legitimidade do titulo de posse do terreno, por ser o mesmo um "acrescido" de marinha feito pela Prefeitura. De

ante desse pronunciamento, do órgão designado para estudar o assumpto, todos tiveram a impressão de que a transacção não seria realizada.

Entra Jones...

Aqui apparece a figura do sr. Jones Rocha. E onde entra o senador dos casinos, adeus formalidades legais!

O sr. Jones logo procurou afastar os obstáculos. Chamou o sr. Domingos Meirelles e lhe falou na linguagem a que estava acostumado:

— Meirelles, você é um homem pobre. Tem familia grande. E justo que eu queira ajudar. Também quero servir ao Mayrink. Pois bem: — dê parecer favoravel sobre a questão e terá você a merecida recompensa...

De facto, dias depois, o sr. Jones Rocha mostrou que era homem de palavra: — Meirelles recebeu um cheque de réis 500.000.000!!!!

Pedro Ernesto Empalme

500 Contos

Esta reportagem está cheia de pontos de exclamação, mas os factos narrados são tão espantosos que não é possível empregar outro estilo. Os leitores devem ler em apreço e vejam o resto da historia.

De posse do cheque de 500 contos, o sr. Domingos Meirelles ficou de todas as cores e correu ao prelo.

Dr. Pedro, que coisa louca, o dr. Jones me entregou uma quantia formidavel em troca do parecer. Que devo fazer?

O cirurgião Baptista não se alterou. Disse-lhe simplesmente: — Dê-me o cheque.

E, deante do espanto do homem, acrescentou: — Eu vou devolvê-lo a firma Mayrink Veiga...

Viva a Extrema Esquerda da Bondade!

Os ingenhos talvez pensem que, deante de um facto dessa gravidade, Jones Rocha tenha sofrido um castigo exemplar. Nada lhe aconteceu. Também quando levaram a acção de despejo da Urca, ao sr. Pedro Ernesto, que promettem providenciar. Que fez? Continuou a pregar o seu "pupillo". O facto teve nova edição. As consequências foram, porém, as mesmas.

O ex-prefeito era mesmo da extrema esquerda da bondade...

Consumma-se a Immoralidade

Desta vez no entanto, a bondade confundiu-se rigorosamente com a culpabilidade. Passados alguns dias, apesar de todos os escandalos conhecidos e de varios pareceres contrarios a negociação, a Prefeitura comprava os estaleiros de ferro velho pela insignificante quantia de réis 1.300.000.000. Tudo fôra avaliado em 300 contos de réis e resalva quanto ao terreno. A Municipalidade pagou quatro vezes mais e adquiriu terrenos que talvez fossem de sua propriedade!

Porque o Escandalo Veio á Tona

Negocios como esse o governo Pedro Ernesto fez diversos. Os escandalos estão, porém, em processos e os processos arquivados. E por que veio este escandalo? Pelo seguinte. A Prefeitura, no acto da assignatura do contrato, só poud pagar á vista 300 contos e assim mesmo por conta do credito de 2.600 destinado á renovação do material flutuante da Municipalidade.

Desenfreada Agiotagem na Feira de Amostras

Os humildes funcionarios da Feira de Amostras continuam sem receber seus vencimentos atrasados. Aproveitando essa situação angustiosa, alguém que também trabalha naquelle departamento municipal, resolveu comprar os ordenados dos seus colegas, com agio de 20 %.

Paga o pessoal com essa diferença formidavel e para maior garantia fôz com a carteira de cada um, bem como um recibo de quitação.

Esse facto é clamoroso e para elle chamamos a attenção de quem de direito.

O Negus Vaiado Pelos Jornalistas Italianos na Sessão da Liga das Nações

(Continuação da 2ª página)

pacto de Genebra. A sessão foi suspensa em seguida. Os trabalhos proseguiram em sessão marcada para as 10 1/2 horas de amanhã. Devem falar os delegados da Colombia, França, representada pelo sr. Leon Blum, chefe do governo, Panamá, União Soviética, Africa do Sul e Canadá. Deve notar-se que o incidente provocado pelos representantes da imprensa italiana teve como resultado immediato tornar mais sympathico á assembleia e ao povo, rapidamente informado da occorrença, o discurso de Hallé Sellasié, que foi aclamado ao deixar o palacio da Sociedade. Pouco depois, o sr. Leon Blum, acompanhado dos demais membros da delegação franceza, foi também alvo de calorosas manifestações populares. A varios observadores presentes pareceu pouco provavel que a manifestação dos jornalistas italianos haja sido espontanea. Os representantes da imprensa italiana estavam divididos em dois grupos, nas tribunas da esquerda, e varios jornalistas, entre os quaes dois directores de periodicos, se apresentaram munidos de cravatas agarradas rebobitivas. Outros tinham vindo especialmente a esta cidade para assistir ás sessões do Conselho e da assembleia da Sociedade. Na tribuna diplomatica viam-se o conselheiro geral da Italia, coronel Speichel, e o secretario do fascio de Genebra, que deixaram ostensivamente os seus lugares quando fôz dada a palavra á sua majestade Hallé Sellasié, segundo os termos do presidente da assembleia, sr. Paul Van Zeeland.

Gravemente enferma uma filha de Mussolini

ROMA, 30 (H.). — Nesta capital e em Livorno celebraram missas pelo restabelecimento de Anna Maria Mussolini, filha do Duce, que se encontra enferma de alguns dias a esta parte. E' esperada hoje a condessa Ciano, que apresou o regresso da Alemanha. Vittorio e Bruno Mussolini foram chamados ao ultimo sabbado. Não obstante as melhoras hontem consignadas, é considerado grave o estado da pequena enferma, que, segundo corre, estaria atacada de poliomielite aguda.

PINTURA

A EXPOSIÇÃO DE GUIGNARD



O pintor Guignard

Somos ainda muito atrasados em materia de arte. A recente temporada de Strawinsky nesta capital veio demonstrar que o nosso nivel de cultura anda muito por baixo. Nem ao menos houve curiosidade por conhecer-se a obra do compositor que é considerado uma das maiores figuras genias do mundo moderno. E o mais grave é que o seu 3º concerto, a precos "populares", foi cancelado por falta de publico, o que não deixa de ser deprimente para nós, qualquer que seja o angulo sob o qual se examine a questão.

A exposição de Guignard, hontem encerrada no "Palace Hotel", offerece-nos oportunidade para outros comentarios amargos sobre a nossa incultura e o desconhecimento em que aqui vivemos do que se faz lá fora em materia de artes plasticas.

E o mais doloroso é verificar-se que retratistas mediores como o portuguez Medina conseguem fazer fortuna entre nós, enquanto artistas serios como Guignard são considerados extravagantes e não logram sequer vender um quadro para os nossos colleccionadores. Entretanto, Medina com os seus chromos e figurinos é considerado um prodigio de elegancia e de finura, e a sua pintura seja de uma banalidade e de um vazio da maior evidencia.

Na sua actual exposição Guignard se afirma como um dos nossos melhores pintores modernistas, demonstrando conhecer como poucos o seu officio. Essa circunstancia é tanto mais digna de nota quanto se deve considerar que muitos dos chamados modernistas caem frequentemente num virtuosismo — ou melhor num academismo tão funesto como o das escolas e salões officiaes. Além desse phenomeno, descambam para um dilettantismo commodo, pensando que o modernismo permite "revolucionariamente" todas as audacias e resolve todos os problemas de ordem tecnica e stylistica, dando-os como soluções "à priori", ou apenas como inexistentes.

Essa observação não pôde ser feita em relação a Guignard, que conhece e ama acima de tudo o seu "metier". Por isso mesmo, elle é um dos nossos mais solidos pintores modernos, podendo fazer todos os generos com equal facilidade, desde o retrato até á paisagem e a natureza-morta.

Certamente a influencia do expressionismo alemão deu aos seus retratos de alguns annos atrás certo caracter rebobitativo. Principalmente os retratos femininos entravam em luta com as violencias plasticas e os espaços em que se contorcía a forma aggressiva da insurreição expressionista. Esse genero ficou bem, por exemplo, no retrato do commandante Hugó Beckemer, que é uma especie de titan da mythologia moderna.

Mas brigava com a fragilidade de tradicional e por assim dizer organica dos retratos de mulher.

Pois até nesse sentido a arte de Guignard se modificou e consideravelmente e os seus retratos de criancas agora expostos são quadros magistraes, de uma grande delicadeza e finura. Sobretudo os retratos do garoto allemão de cabellos brancos (n. 10) e de uma filhinha do escriptor Annibal Machado (n. 8) são verdadeiras obras classicas, pela pureza da factura e pela belleza plastica. Ha ainda a destacar uma excellente paisagem de S. Lourenço, assim como tres quadros de flores e dois magistraes desenhos, representando scenas dos mortos cariocas.

Por varios motivos, a exposição de Alberto da Veiga Guignard foi uma demonstração de arte das mais honrosas para a cultura brasileira e para a nossa pintura de vanguarda.

As Interpellações Na Camara Franceza

PROVOCA TUMULTOS O CASO DA DISSOLUÇÃO DAS LIGAS

PARIS, 30 (Havas). — Depois do discurso que o deputado Vallat proferiu na Camara, tomou a palavra o sr. Taittinger, que interpellou o governo sobre o decreto que qualificou de illegal, promulgado contra o partido nacional popular. Perguntou quaes são os agravos do governo. A todo o momento diz o orador, succedem-se as revoluções e as reacções. "Por que motivo", accentua, não attingiu a lei a todas as formações para-militares? Pode-se dissolver um agrupamento, mas não se conseguirá jamais diminuir o sentimento nacional das quaes que o constituem". E continua: "A hora não é propicia a taes manobras quando a Europa está sob a ameaça de periculação. Não nos apresentamos como vencidos. Estamos resolvidos, usando do direito de representantes do povo, a defender no paliz as idéas que são nossas."

O conde de Isnard interpellou o governo sobre o incidente dos Campos Elyseos. Salienta a attitudie passiva da policia para com os manifestantes da Frente Popular, para em seguida perguntar: "Estão decididos a manter a ordem divertindo-vos com aquelles que provocaram desordens irreparaveis? Da vossa resposta dependerá a attitudie que tivermos de tomar, se não a de nós defensores a de nós mesmos."

Sobre então á tribuna o sr. Salengro, ministro do Interior, que responde aos diversos oradores lendo a documentação

referente ás quatro formações dissolvidas e que provam que estas tencionavam usar de violencia a respeito das instituições republicanas.

O discurso do ministro foi frequentemente interrompido pelos deputados da direita e provocou tantos gritos entre os membros da esquerda que o presidente, sr. Herriot, não podendo restabelecer a ordem, teve de suspender a sessão, durante alguns minutos.

O ministro continuou em seguida: "Já disse das razões que motivaram os decretos de dissolução das ligas. E' inteiramente de ordem seja ameaçada por ligas facciosas e por ligas facciosas."

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCADIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins GuimarãesCHEFE DA REDACÇÃO
Danton JobimEndereço telephónico: DIARIO CARIOCA
— Telephones: 22-3023 — 22-3035 — Adm-
nistração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e
22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignatu-
ras, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil: Para o exterior:
Anno . . . 50\$000 Anno . . . 80\$000
Semestre . . . 30\$000 Semestre . . . 45\$000Venda avulsa: Capital, \$200; interior, \$300.
Aos domingos, \$200 — Interior, \$300E' cobrador autorizado o sr. J. T. de
Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondência com valor ou
sobre assuntos que entendam com assigna-
turas e outros de interesse da administra-
ção deve ser dirigida ao gerente do DIARIO
CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Es-
pirito Santo, o nosso companheiro Romualdo
Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

Sr. Antonio Augusto de Macedo — Rua
do Carmo n. 64.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo
Monteiro n. 81, 1.º andar.

TOPICOS

AS BRAVATAS DO SR. MARIO
CORREA

O sr. Mario Corrêa, á frente do governo de Mato Grosso, continúa a praticar as mais insólitas arbitrariedades. Até a justiça já incidiu no seu desagrado. Hoje, mais um caso a citar. Ha mais de doze annos, vinha exercendo o cargo de agente de cobrador da taxa de luz, da Inspectoria de Luz e Agua de Cuyabá, o sr. Francisco Cesar de Mello. Arbitrariamente, foi elle destituído pelo governo. Não se conformando com o acto aquelle funcionario bateu ás portas da Corte de Appellação, requerendo um mandado de segurança, que lhe foi concedido em maio ultimo. Sobre esse caso vamos reproduzir abaixo um trecho de um jornal da capital de Mato Grosso: "A lei n. 191, de 16 de janeiro do corrente anno, que regula o processo referente ao mandado de segurança, determina claramente, explicitamente, que a autoridade coactora cumpra immediatamente o veredicto do Poder Judiciário, sob pena de responsabilidade. No entanto, o sr. governador, scienciado oficialmente a 8 do corrente, de que o mandado fôra concedido ao paciente, até agora nenhuma providencia tomou no sentido de cumprir a decisão da Corte de Appellação, mantendo, ao contrario, o sr. Benedito Arthur de Figueiredo no cargo de agente cobrador da taxa de Luz, da Inspectoria de Luz e Agua desta capital. Ora, toda a gente sabe, e a Constituição estadual preclui com clareza meridiana que, invalidado por sentença o afastamento de um funcionario, será este reintegrado nas suas funcções, ficando destituído do cargo o funcionario que houver sido nomeado em seu lugar. Sobre não ter tomado providencia alguma para reconduzir ao cargo o sr. Francisco Cesar de Mello, como lhe cumpria fazer sem tardança, o sr. governador vem dificultando, por todos os meios, a volta desse funcionario exemplar para o cargo que, de pleno direito, lhe compete".

Quando é que o sr. Mario Corrêa quer entrar no bom caminho?

PELOS ARTISTAS BRASILEIROS

Iniciou-se junto ao conego Olympio de Mello, prefeito da cidade, um movimento de amparo e protecção aos artistas theatraes brasileiros. Nesse sentido foi entregue, hontem, ao chefe do Executiv municipal um longo e bem fundamentado memorial, expondo-lhe a situação precária e de quasi miseria dos actores e actrices nacionaes.

E' sabido, diz o memorial, que nesta capital ha pouquíssimos theatros e esses mesmos de propriedade particular, cujos donos pedem commas vultuosas pelos seus alugueis. Não ha empresarios, porque os capitalistas, não vendo immediata possibilidade de lucros, não querem empregar em tão arriscada aventura os seus capitães.

Ora, os artistas theatraes pleiteam do prefeito apenas isso: a concessão do theatro João Caetano para representação de espectáculos de natureza cultural e a applicação de uma verba existente no orçamento municipal de sessenta contos de réis para o amparo do theatro nacional. A Prefeitura mantém uma Escola Dramatica para formar actores e actrices. Por que não lhes dar também um campo de acção, onde elles possam exercer suas actividades profissionais e auxiliando-os com o indispensavel á sua subsistencia?

Sabemos que o conego Olympio de Mello

acolheu com grande sympathia a justa reclamação dos artistas brasileiros, já tendo mandado ouvir, a respeito, o secretario da Educação. O que não resta duvida é que a causa merece o apolo dos poderes publicos, e esse apoio, certamente, não lhe ha de faltar.

PA' DE CAL



O sr. Adalberto Corrêa, falando, hontem, á imprensa, declarou: "Deputado que deserta da tribuna da Camara, ao faltar-lhe o apolo dos seus pares e vem pelas columnas dos jornaes procurar estabelecer confusão na opinião publica, não merece resposta". O representante gaúcho quiz se referir ao deputado Julio de Novaes, que tomou sobre os hombros a triste responsabilidade de defender o sr. Pedro Ernesto, embora affrontando a dignidade do Parlamento e os bríos da Nação brasileira. O feroz parêdres ernestista não coitava, de certo, encontrar, frente á frente, a palavra ardorosa e enérgica do seu collega gaúcho, a qual pulverizou completamente os argumentos e a farta "documentação" em favor do prefeito extremista.

A figura do sr. Julio de Novaes surgiu nesse episodio de maneira lamentavel. Nem se pôde invocar para justificá-la os deveres da amizade, que muitas vezes exigem do homem verdadeiros sacrificios moraes. O sr. Pedro Ernesto não está preso por um delicto commum ou por uma perseguição politica que pudessem provocar mesmo a piedade dos adversarios. Elle responde por um crime contra o Brasil. Solidarizou-se com os estrangeiros que procuravam destruir o regime actual para transformar o paiz em colonia da Russia. Por isso mesmo, o sr. Julio de Novaes viu-se desamparado, dentro da propria Camara. O sr. Pedro Ernesto é indefensavel. Ao que parece, o seu advogado não voltará á tribuna para glorificar-lhe a bondade e a lealdade. Mesmo porque o ultimo discurso do sr. Adalberto Corrêa foi a pá de cal lançada sobre o caso.

O TEMPO

Distrito Federal e Niotheroy — Tempo: bom; nevoeiro. Temperatura: noite fresca, estavel de dia. Ventos: variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom; nevoeiro. Temperatura: noite fresca; estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes. Nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os de sueste a nordeste, frescos, por vezes.

Trajecto Rodoviário Rio - São Paulo — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: noite fria e estavel de dia. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

Os Que Estiveram Hontem no Cattete

No Palacio do Cattete, despacharam com o sr. presidente da Republica, os srs. ministros das Relações Exteriores e ministro da Agricultura; tendo conferenciado o sr. ministro da Justiça.

O sr. presidente da Republica recebeu em audiencias, o sr. Souza Mello, director presidente do Departamento Nacional do Café; dr. Leoncio Correa; dr. Themisocles Brandão Cavalcanti, procurador da Republica; o sr. José Gonçalves de Mello, director do Thesouro Nacional.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty o sr. José Armando Vicente de Azevedo que veio fazer entrega ao ministro de Estado, dr. José Carlos de Macedo Soares, do diploma de patrono do 1.º Congresso de Numismatica em São Paulo e das medalhas comemorativas.

Afirm de despachar com o dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, esteve, hontem no Palacio do Cattete, o dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, que se fez acompanhar pelo ministro Gurgel de Amaral, chefe do seu gabinete.

Por decreto de 26 de maio do corrente anno, na pasta das Relações Exteriores foi declarada extincta a Comissão Permanente de Codificação do Direito Internacional Publico, criada pelo decreto n.º 20.453, de 29 de setembro de 1931.

Por portaria do sr. ministro das Relações Exteriores, de 30 de junho ultimo, foi removido o Segundo Secretario Oswaldo Furst da Secretaria de Estado para a om-baixada em Buenos Aires.

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao dr. Enrique J. Amaya, ministro da Argentina em Bucarest, que passou por esta capital, em transito para o seu posto, pelo Secretario Guimarães Gomes, Introdutor Diplomatico. A tarde, o ministro Amaya esteve, no Itamaraty, afim de visitar o ministro das Relações Exteriores e agradecer-lhe os cumprimentos.

O Sorteio das Consolidadas Paulistas

S. PAULO, 30 (A. B.) — Perante numerosa assistência teve lugar na tarde de hoje o 4.º sorteio das Apolices Consolidadas do Estado.

O sorteio de hoje compunha-se de 43 premios, sendo um de 500 contos, um de 50 contos, um de 10 contos e 40 de 1.000\$ cada um.

O premio de 500 contos coube ao numero 301.903, cuja apolice não foi vendida, motivo porque o mesmo deverá ser sorteado oportunamente.

Tanto este premio como os demais que couberam a apolices em poder do Thesouro do Estado, serão sorteados então.

O premio de 50 contos coube á apolice n.º 222.778.

O premio de 10 contos coube á apolice n.º 999.482.

Ao seu admiravel artigo sobre a baixada fluminense ("O Jornal", 28 de junho de 1936), o sr. Assis Chateaubriand acrescentou, na edição de hontem, o seguinte cordial "post-scriptum":

"O ministro José Americo teve a gentileza de chamar a minha attenção hontem para uma omissão imperdoavel do meu artigo sobre a baixada fluminense. Conseguí realizar com esse artigo, talvez, a maior proeza da minha carreira jornalística: destaquei o maior empreendimento que nestes ultimos annos a administração federal realizou no Estado do Rio, e pude apresentá-lo sem a cooperação de um fluminense. Folgo em rectificar a falha do escripto de hontem, apoiado no depoimento do sr. José Americo. O meu brilhante confrade senador Macedo Soares, desde 1934, tem posto a sua incontestavel influencia de homem politico e de jornalista, militante ao serviço da redempção economica e sanitária da zona da baixada. Também o DIARIO CARIOCA tem sido o paladino constante dessa obra".

Transcrevemos agora com a devida venia o bello artigo, uma epitome dos importantissimos trabalhos da baixada, que convém sejam o mais possivel divulgados no publico brasileiro como das maiores benevolencias do governo do sr. Getulio Vargas:

"Foi indo a Campos que pude constatar, na sua plenitude, o alcance de uma das maiores obras que a revolução de 1930 começou a construir com o objectivo de incorporar o Brasil a si mesmo. Eu acompanhava o que se está fazendo na baixada da bahia de Guanabara, e que já é enorme. Mas não imaginava que na baixada de Goytacá e na baixada de Araruama como na baixada de Sepetiba se tivesse caminhado tanto. Pôde o sr. José Americo descansar tranquillo, na placidez do seu coração de brasileiro. As obras contra as secas, no nordeste, empreendidas pelo governo Getulio Vargas têm o seu complemento de brasilidade na execução desse outro programma, digno elle sozinbo de encher um quadriennio, e que se consubstancia nos serviços das quatro baixadas fluminenses. O entusiasmo das palavras que o primeiro magistrado espontaneamente redigiu para o DIARIO CARIOCA é desses movimentos reflexos, que rebatem do coração. Nada pôde contê-los. O que do alto do Marimbá foi dado ao presidente da Republica observar na gleba fluminense era uma palpitante de vida nova tão rica de iniciativas, de promessas e de amor pelo Brasil integro, todos os irmãos se querendo uns aos outros com tanta fraternidade, que essa alma polar que é o sr. Getulio Vargas não pôde deixar intacto dentro do frigorifico de sua habitual reserva o iceberg do seu coração. O musculo congelado fundiu-se, ao calor de um entusiasmo imprevisível. Elle pediu o lapis a um companheiro de viagem e, sem que ninguém lhe solicitasse qualquer impressão, redigiu aquella pagina que é um modelo de eloquencia profunda e verdadeiramente sentida. Viu-se o presidente da Republica no dever de fraternizar com uma das obras mais primas do seu grande ministro da Viação, no governo provisório. E essa obra é daquellas que engrandecem o homem de Estado que a concebeu, como o que a executou.

Visto do alto do avião todo esse enorme tracto de baixada, que se estende do promontório de Mangaratiba á barra do Parahyba, nos efferece identica sensação do valle amazonico. E' a mesma terra do terceiro dia de criação. Temos a sensação do increado, da vida imperfeta, de um fragmento cosmico inacabado. Viajando o mez findo para o norte, eu accentuava a Eugenio Gudín, de bordo do "Trinidad Clipper", a intima conexão das duas naturezas, a amazonica e a fluminense, sob o aspecto physico de terra nova, balbuciente para a vida. A charneira da baixada relembra a todo instante o palude do immenso valle. Na sua luta millenaria com o peneado da cordilheira do Mar, o oceano vae recuando, e desse recuo da agua nasce essa costa donde abrolha o olho da terra da baixada. Esse olho, da colonia ao occaso do imperio, era vivo como uma brasa. Chammejava de vida intensa. Depois envenou-se. Durante mais de meio seculo, a não ser na baixada campista, as enormes extensões da baixada conheceram a decadência e a ruína, a desolação e a morte.

Toda a existencia da baixada é a luta do homem contra o pantano, da civilização contra o brejo, da agua viva e da agua correndo contra a morte da agua parada, contra o mephitismo do paul. O braço escravo construiu na baixada a mais sedentaria das nossas civilizações. Ao nomadismo do caçador do ouro, do caçador de esmeraldas, no altiplano, a baixada respondeu com o quietismo da sua civilização de engenhos e curraes. Enquanto o alto da cordilheira era a aventura, era o romance, com a arrancada das monções e das bandeiras, a planície era o bom senso do amanho da terra, aliado á placidez da criação. Mas a vinda da estrada de ferro ao porto do Rio, a maior densidade das culturas cafeeiras no valle do Parahyba e o desaparecimento do trabalho escravo, determinaram a extinção total da vida agricola e industrial nas baixadas de Guanabara, Araruama e Sepetiba, e parcial na de Goytacá. Assistimos o exodo das populações ribeirinhas, que não mais encontravam emprego para as suas actividades normaes. Muitos subiram ao altiplano ou mudaram-se para corte. Outros, com menor iniciativa, se deixaram ficar, mas para

morrer dizimados pela malaria, pelo typho e pelas verminoses. Com o abandono do trabalho nos campos, seguiu-se o abandono dos cursos dagua que, alimentando o seu commercio, ao mesmo tempo drenavam a região. As arvores caíam ao leito dos rios e dos valles, a vegetação aquatica entrou a grassar, obstruindo completamente os drenos, que extravasavam nas cheias, formando os pantanos marginaes. Ao antigo esplendor da mais aristocratica das nossas civilizações territoriaes, e que é a lavoura cannavieira, succedeu o esclerosamento de todas aquellas arterias fluviaes, que eram a base do systema economico da baixada. Obstruidos os rios, pararam as aguas. Onde outrora reluzia o pendão róxo de uma canna ou a cabelleira fulva de uma espiga de milho, passou a residir a maleita. A casa grande virou tapera. As arvores de lei, urupês. As villas, cidades mortas.

Fôz o sr. José Americo nessa obra do resurgimento da baixada uma palpitante de coração identica á que elle levou aos serviços em pró dos sertanejos do nordeste. Bateu-se, em 1934, pelo aproveitamento de um saldo orçamentario, que se suppunha existir, de 40 mil contos. Em 1935, verificou-se, porém, que este saldo era totalmente astronomico. Era tão grande quanto inexistente. Com perfeita boa fé, o sr. Souza Costa confessou o seu eclipse total nas arcas do thesouro federal. Era mais uma invenção desses fabulosos bardos de cifras, que se chamam os arautos dos nossos "super-avis" orçamentarios. Tendo verificado que dos 40.000 annunciados, tudo o que existia eram uns magros 400 contos, nem por isso desanimou o paladino da restauração da baixada. Traçou o seu plano de acção, e pôz mãos á obra.

Havia duas commissões do governo e uma empresa particular agindo em Manguinhos. Essas tres entidades operavam desarticuladas, e de todo independente o trabalho dellas entre si. O plano das obras, estudadas ou em execução, não tinha nem sequer unidade administrativa. A Commissão do Iguaçu corria por conta do Ministerio da Agricultura. A do Guandú era subordinada ao Ministerio da Educação. A de Manguinhos desdobrava-se como uma iniciativa privada, sob a fiscalização do Ministerio da Viação, e trabalhando com financiamento do Thesouro Nacional.

A Revolução de outubro fundiu, em 1934, estes serviços em uma organização unica. O eminente leader, revolucionario dr. Oscar Weinshchek viu com perfeita nitidez a inconveniencia de tanta dispersão de actividades. Nomeou uma commissão destinada a fazer o retrospecto de todos os estudos e obras até então executadas. Estabeleceu-se um plano geral de acção. O sr. Hildebrando de Araújo Gêes escreveu em dois mezes o que na technica comunista se chama um relatório monstro. O problema era analysado de cima a baixo, horizontal e verticalmente, numa profundidade de Agulhas Negras até o nível do mar, e em uma extensão da foz do Parahyba ao pico da Marambaia.

Como já disse, para principiar em 1934, a cifra de 40.000 contos dos saldos orçamentarios soffreu cortes inexoraveis nos zeros que a escoltavam á direita. Chegou-se com enorme boa vontade a 400 contos, e ha que louvar o Shylock Souza Costa, pois que foi do nada que elle tirou esse pequeno mundo de 400 contos. A sua Genesis do saneamento da baixada já produziu um milagre: 400 contos! Em 1935 é que a Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense recebia a primeira dotação apreciavel: 3.400 contos de réis. Com estes recursos desobstruíram-se 425 kilometros de rio, nas quatro baixadas, e 3 kilometros de canal no Guandú Mirim. Foi installada a rede hydro-pluviometrica em toda a baixada. Este serviço se destina á observação de altura de chuvas e medições de descargas dos cursos dagua. Fizeram-se levantamentos topographicos, para servir de base aos projectos a emprender no anno vigente.

Os trabalhos de maior vulto desse genero foram a rede exaguradora da lagoa Feia, a limpeza dos dois rios Ururahy e Assu, que contribuem para alimentação da lagoa Feia; limpeza e desobstrução do rio Macahé até a confluncia com o São Pedro. Todos esses trabalhos se executaram na baixada de Goytacá. Agora na baixada de Araruama: fez-se a desobstrução do rio Dourado, da foz até a estação do Rio Dourado, e a limpeza das valles do rio São João. Na baixada de Guanabara: procedeu-se á desobstrução do rio Macahé e seus afluentes, os rios d'Aldeia e Casserêb. Operou-se, por sua vez, a desobstrução do Iguaçu, desde a estrada Rio-Petropolis até o Xerém, com os seus afluentes Capivary e Pilar. Na baixada de Sepetiba, limpeza e desobstrução do Guandú Assu, desde os novos vertedores até a estação de Belém. Desobstrução do Itaguahy e todo o seu systema tributario, Trapiche, Vallinha, Piloto, Vallão dos Bois, dos Burros e China. Desobstrução do Guandú Mirim até a ponte Washington Luis, e seu afluente Campinho.

Em 1936, ha mil kilometros de cursos dagua a desentulhar, sendo que até este momento já se realizaram 300. Por outro lado, encentram-se as obras definitivas de saneamento, como o dique de Campos. Esse dique se estende ao longo da margem meridional do Parahyba, numa distancia de 40 kilometros, desde Itirerê, quando a torrente entra na planície, até o alto do Vianna, proximo da sua foz. Nessa obra cumpre destacar os vertedores lateraes e os canaes de derivação, que conduzirão o excesso das cheias para a Lagoa Feia. Executa-se nesta altura uma parte do projecto de saneamento de Campos, idealizado pelo meu saudoso amigo o eminente engenheiro Saturnino de Brito. A concepção

dos vertedores traduz uma visão original do problema das enchentes nos grandes rios, acudindo a um technico brasileiro, antes-delle haver surgido ao espirito pratico dos americanos. Estes haviam seguido no Mississippi a orientação do simples endicamento das margens, sem a precaução dos "spill ways". Veiu a enchente, e para salvar Nova Orleans os engenheiros americanos tiveram de dynamitar os seus diques. O projecto Saturnino de Brito para o Parahyba é de 1926. Quando ocorreu o desastre do Mississippi, em Nova Orleans, o mestre brasileiro observou apenas: "Vão recomer, com maior resignação e menor orgulho technico".

A obra, a cargo do notavel engenheiro e realizador que é o sr. Hildebrando de Góes, constitue, até este momento, um esforço em grande parte restaurador. O governo da Revolução procura restituir a uma terra, que já foi saneada, a sua enorme prosperidade perdida. A rede secundaria de desaguoamento, isto é, os rios que estão sendo limpos e desobstruidos, foram abertos, no tempo do Brasil colonia e reinado, pelo braço escravo. Tinham essas baixadas um systema de communicações fluviaes, o qual permitia o escoamento, por falias, até o porto do Rio, não só da sua produção agricola, como dos carregamentos que as tropas vindas do altiplano fluminense, mineiro, paulista e goyano deixavam nos ancoradouros ribeirinhos de Merity, Estrella, Iguaçu, Magé, Mauá e Porto das Caixas. Cumpre não perder de vista que, no tempo do Imperio, na época da exploração territorial das baixadas de Guanabara, de Goytacá, Sepetiba e Araruama, os seus rios eram todos de navegação livre. Através desses cursos se fazia um intenso trafico fluvial, que hoje o governo oriundo da Revolução de 30 procura resuscitar. Na baixada de Guanabara, por exemplo, ha o "polder" de Merity. Este serviço equivale á conquista de 5 milhões de metros quadrados, hoje inundados pela maré. Ha ainda o canal do Sarapuhy, o do Iguaçu, do Piabeta e do rio d'Aldeia. Com esses canaes ampliam-se as secções de vazão, permitindo o escoamento das cheias sem extravasamento das aguas. Na baixada de Sepetiba, já foi começado o endicamento do Guandú e do São Francisco, desde a Rio-São Paulo até o mar, num total de 30 kilometros.

Em Sepetiba e Guanabara a Commissão do Saneamento da Baixada está abrindo campos ricos e férteis ao desenvolvimento da citricultura. A zona palustre de outrora succedem-se valles e campinas saneadas, ridentes e productivas. Augmenta-se o rendimento util do trabalhador agricola, pois que o homem da baixada será de agora por diante, não mais um maleitoso ou um verminado, porém um operário rural sadio. Em Campos, nas zonas drenadas pela Commissão da Baixada, hoje se disputam os pantanos saneados como quem vae á busca de ouro. No fóro campista se abrem agora litigios em torno de brejos, dos quaes o homem fogia ha dois annos com terror. Drenados, os pantanos sorriem em varzeas, por onde passa um halito quente de vida nova.

O campista é, sem favor, o bandeirante da baixada. Logo que a zona fica saneada, o arado lhe salta no dorso, rico de seiva, surgindo a canna ou a angoleira para o gado. Só ao redor da Lagoa Feia já foram conquistados ás aguas para mais de 500 kilometros quadrados. E' um esforço titanico do homem contra a agua.

As terras do altiplano fluminense foram esgotadas pelos methodos irracionaisissimos de cultura extensiva do cafezal. Encontramos ao longo das encostas do valle do Parahyba milhares de tractos cobertos de cafezaes estereis, pastagens pobres, que alimentam apenas o gado rustico. Agora, porém, com o aproveitamento da baixada, abrem-se perspectivas e possibilidades fabulosas á agricultura e á pecuaria fluminenses. Assim como o maior parte da grandeza perdida do Estado do Rio residia nos cannaviaes e nos rebanhos das suas baixadas, o resurgimento não lhe virá de outras regiões. A vara magica já bateu no dorso da terra, e essa vara quem a brandiu primeiro foi um homem do nordeste. Que mais poderemos aspirar, em favor do estreitamento dos vinculos de unidade nacional, que hajam sido um gaúcho e um parahybano os autores da integração na gleba fluminense de 40 % do seu territorio? A Revolução vae restituir ao Estado do Rio 17 mil kilometros quadrados, e precisamente a área mais rica do Estado, que até este momento se encontrava submergida, atolada dentro de pantanos. Estamos deante de um immenso esforço de redempção. Trata-se de restaurar a baixada, no pé em que ella se encontrava antes da abolição. E para isso o homem do pampa, o homem do nordeste, o bahiano do Reconcavo entram afoitamente pela "jungle" que obstrue os rios, libertando-os dos entulhos que os transformaram em charneira, em aguas mortas. Para a gente fluminense, o idealismo constructivo dos melhores homens de 1930 da Revolução lhes caiu como uma avalanche, vinda para sanear o marnel, que ha meio seculo esteriliza 40 % da sua mais fecunda gleba.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Hoje é feriado na praça

O Banco do Brasil declarou em aviso, que não funcionará hoje. Os merc. a de titulos, de café, de assucar e de algodão, de accordo com esse estabelecimento bancario, também não deverão funcionar. Sendo assim, o dia de hoje feriado na praça.

Actos do Presidente da República

Foram mandados publicar os seguintes decretos assinados pelo sr. presidente da República:

NA PASTA DA JUSTIÇA
Nomeando: o dr. Frederico Müller para membro substituto do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral; o sub-oficial Ernesto Paranhos Simões, internamente, para servir no 6.º ofício do registro geral de imóveis do Distrito Federal durante o impedimento do serventário efectivo; Gastão de Almeida, internamente, para as funções de escrevente juramentado; do 1.º ofício de notas desta capital, segundamente Gonçalves, internamente, depositário judicial da Justiça Local do Distrito Federal, durante o impedimento do serventário efectivo.

Exonerando Odilon Schultz Ribeiro, de chefe dos guardas da Casa de Correção do Distrito Federal.

Declarando a perda dos direitos políticos de cidadão brasileiro, por terem se eximido do serviço militar por motivo de convicção religiosa, Virgílio João Mugnol, da Congregação dos Irmãos Maristas e Zenobio Cavas-sia e Alico Antonio Bussato, da Congregação dos Padres Passionistas, o primeiro residente no Rio Grande do Sul e os dois últimos em São Paulo.

Concedendo reforma aos soldados da Polícia Militar Celso de Araújo Braga e Geraldo Tavora.

Concedendo a Raymundo Selas, a medalha de distinção de segunda classe, por haver salvo no dia 29 de setembro de 1929, a vida de uma passageira do navio francês "Eubée", quando estava prestes a ser afogada, vítima de acidente, no caso da Companhia Docas de Santos.

Declarando sem efeito a nomeação de Mario Lopes para servente do Instituto Médico Legal da Polícia Civil.

Promovendo na Imprensa Nacional a revisão da indústria do jornal, os conferentes Francisco Augusto Tavares Franco e Theodorino de Andrade Lima; e a conferentes, os suplenentes Eduardo da Silva Magalhães e Paulo Albuquerque Silva Souza, bem como de promoções em várias oficinas do referido estabelecimento.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO
Concedendo inspecção permanente ao Parthenon Paranaense, em Curitiba, no Estado do Paraná.

Exonerando o dr. Augusto Palácio Fleury Curado, de inspector federal junto à Escola de Direito de Goyaz; o dr. Lino Mello e Silva, de inspector federal de estabelecimento de ensino secundário em São Paulo e concedendo exoneração a Arnaldo Flávio da Rocha e Silva, de ajudante do conservador do Hospital Colônia de Psychopatas Homens.

Aposentando compulsoriamente Agostinho Luiz de Góuvas, professor cathedratco de obse e fagote do Instituto Nacional de Musica; e concedendo aposentadoria a Carmen Martins Botelho, engenheira do Hospital de São Francisco de Assis.

Nomeando internamente e em comissão, inspector federal do estabelecimento de ensino secundário: José Moura Lacerda, dr. Alcides R. Costacurta e Lavinia Costa Villela, em São Paulo; Nicolas André, no Estado do Rio de Janeiro; dr. Manoel Gomes Pereira, inspector federal junto à Escola de Direito de Goyaz; o engenheiro Salvador Marcellino de Carvalho Procs, professor cathedratco de physica e electricidade da Escola Normal de Artes e Officinas Wenceslao Braz, para director da mesma escola, durante o impedimento do effectivo; Carmen de Rezende, inspectora de alumnos contratada do Instituto Nacional de Musica para inspectora de alumnos do mesmo Instituto; Alan Kardec Parente, para ajudante do conservador do Laboratorio do Hospital Colônia de Psychopatas Homens; e Clotilde Roman, inspectora dos Servicos de Prophylaxia para auxiliar de escripta do Servico de Saneamento Rural no Distrito Federal.

NA PASTA DA FAZENDA
Sanccionando a resolução do Poder Legislativo que cria uma mesa de rendas aliandegada na cidade de São Sebastião, em São Paulo, categoria a que fica elevada a collectoria, federal ali existente.

Prorrogando até 31 de dezembro do corrente anno, o prazo de tolerancia previsto no art. 25 do decreto 23.938 de 28 de fevereiro de 1934, relativamente à tolerancia da torrefacção do café com açúcar, nas regiões onde tal uso é inveterado.

Prorrogando por noventa dias, a contar de 29 de junho de 1936, o prazo fixado no decreto n. 4, de 30 de julho de 1934.

O sr. presidente da Republica assinou decretos na pasta da Justiça, suspendendo os effectos do decreto n. 915, de 21 de junho corrente, nos municípios de Pez-eiras e Bobedouro, em São Paulo, durante o dia 5 de julho corrente; no município de Mineiros, no Estado de Goyaz, no dia 5 de julho; no município de capital do Estado de São Paulo, no dia 5 de julho corrente; nos municípios de Caramary e Labrea, no Amazonas, durante o dia 10 de julho corrente; no município de Santo Amaro, em Sergipe durante o dia 12 de julho corrente; no município de Rancheira, no Estado de São Paulo, durante o dia 12 de julho corrente; e nos municípios de Bofete e São Luiz Parahyba, em S. Paulo, durante o dia 30 de agosto do corrente anno, a fim de que nestes municípios e nos referidos dias se realizem eleições municipais.



NA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil determinou o abatimento de 50 %, na emissão de passagens de ida e volta, sob o preço de duas passagens simples, para qualquer procedencia, para a estação Norte, em São Paulo, nos dias 9, 10, 11 e 12 de julho, para quem desejar comparecer às corridas de automóveis, do Grande Premio da Cidade de São Paulo.

Os corredores inscriptos para a referida prova terão o direito desde já, o citado abatimento nas passagens e despachos de seus carros, estes mediante a certidão ou attestado fornecido pelo Automovel Club do Rio de Janeiro, Belo Horizonte ou Juiz de Fora.

As validades da volta serão até o dia 15 de julho e o retorno de carros também.

A administração da Central do Brasil recomendou obrigatoriedade às guias de exportação do Estado de São Paulo, nos despachos effectuados dentro daquele Estado, nas estações da referida Estrada, e da isenção de pagamento de Minas Geraes, para apresentação do imposto daquele Estado sobre vendas — Consignações de acordo com o pedido feito pelos referidos Estados.

Realizando-se no dia 5 de julho as eleições do Conselho do Rio de Janeiro, para a escolha de seus representantes municipais, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, expediu a seguinte circular: "O funcionamento que se valer de sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidária sobre seus subordinados, será punido com a perda de cargo, quando provado o abuso em processo judicial."

Esta directoria agirá com o máximo rigor contra aquelles que infringirem esse dispositivo constitucional.

Esta circular deverá ser afixada em todos os departamentos dessa ferrovia, situadas no Estado do Rio.

A partir de hoje serão alterados os horarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, no ramal de Santa Cruz, em Paracambi, Deodoro, ramal de São Paulo e subúrbios de São Paulo.

Devem ser augmentados os trens de Paracambi, Deodoro e ramal de São Paulo, e nos demais trechos estes sofrerem apenas, modificação de percurso.

Nesse horario consta a criação dos trens mistos M1, M2, M3 e M4, entre as estações de Barra do Pirahy e Maritima.

Na reunião havida ontem, de manhã, no gabinete do director da Central do Brasil, presidida pelo coronel Mendonça Lima director daquela ferrovia, com a presença dos chefes de Divisão, ficou assentado a distribuição dos jornaleiros pelas diversas secções e inspectorias.

Também ali se tratou da forma de fazer o processo legal, para as promções que são numerosas.

Tendo o director da Central do Brasil de attender ao pagamento do pessoal jornaleiro, em virtude do augmento que foi concedido pelo governo, e necessitando de verba para completar o referido pagamento, o fez antecipadamente, pela renda da Estrada, communicando esse facto, ao sr. ministro da Viação.

afim de que seja esclarecido o assumpto, visto que, as mais ordens de pagamento foi feita com autorização do governo. A multa imposta foi de 10.000\$000 para o primeiro e 5.000\$000 para o segundo.

Devem apresentar-se com urgencia, à banca examinadora do concurso para praticantes de agente os candidatos inscriptos, srs. Silvino Vieira dos Santos e José Maria Pereira dos Santos.

Transferencia de capitães

O ministro da Guerra transferiu os capitães Oscar Passos, do 5.º R. I.; Alcy d'Avila Mello, do 12.º R. I.; José Fontinque dos Santos, do 15.º R. I.; Antonio Carlos Bittencourt, do 19.º R. I.; Seraphim Migueis, do Batalhão Escola; Vasco Kropf de Carvalho, do 10.º R. I.; José Moncy de Salve Castro, do 1.º R. I.; Manoel Corrêa Dias da Costa, do 2.º R. I.; e Armando de Carvalho Dias, do 13.º R. I., todos para o Q. S.

SESSÕES COMPLETAS
A's 18 - 20 e 22 hs.
4\$400 — 2\$200



União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

A Junta Provisoria Governativa do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, solicitou-nos a publicação do seguinte:

"Alguns jornaes desta capital annunciaram a realização de uma assembleia geral, em nossa sede social, hontem a Junta Provisoria Governativa deste syndicato, cuja formação já foi approvada pelo sr. ministro do Trabalho, em acto realizado a 29 do corrente mez, informa aos consocios em geral que, apenas por seu intermedio, serão, opportunamente, reunidos os srs. associados, em assembleia geral, para assumptos referentes a este orgão syndicalizado, o primeiro dos quaes consistirá no projecto de seus novos estatutos. Como poder recommendado pelo sr. ministro do Trabalho, responsável por quaesquer actos de caracter official do syndicato, esta Junta Provisoria Governativa está também sob o amparo das autoridades policiaes.

Nestas condições, não permitirá a citada reunião em sua sede social, com caracter de assembleia geral, e não reconhecerá como validos quaesquer actos que venham a ser praticados fora da sua sede, em nome do syndicato. A Junta Provisoria Governativa julga desnecessario desmentir a noticia de que a deliberação do sr. ministro do Trabalho, autorizando a sua constituição, se refere a uma consulta remota, e não actual. Este acto de sua excoia foi lavrado a 26 do corrente mez de junho, e a sua communicação ao syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, foi procedida no dia immediato, pela directoria geral de expediente do Ministerio. A decisão de s. ex. fundamentou-se em uma consulta feita em principios deste mesmo mez. A Junta Provisoria Governativa, pertencente competencada dos seus direitos e deveres, na missão que lhe cumpre de recolocar o syndicato sob o regime da lei da syndicalização, receberá, com apreço todos os consocios, prestando-lhes quaesquer esclarecimentos que julgarem necesarios sobre este momento decisivo na existencia desta casa, cujas tradições generosas estavam sendo malbaratadas pela irresponsabilidade decorrente de estatutos falhos, sophisticos, contrarios a toda lei. Todos os serviços uteis do syndicato transcorrem normalmente. Em reunião de seus membros, a ser realizada amanhã, a Junta Provisoria Governativa organizará a comissão incumbida de elaborar os novos estatutos. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1936. — (a) Francisco Cyrillo da Silva, José Pinto Lamare, e José da Silva Coimbra, componentes da Junta Provisoria Governativa do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro."

Telegramma recebido do pelo chefe da Nação

O sr. presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:
"Porto Alegre, 29 — Os maritimos riograndenses solidarizaram-se com os companheiros que levaram a v. ex. manifestação de apreço hoje, data da fundação do Instituto dos Marinheiros, em gesto de justa espontaneidade, esperando que sejam os marinheiros do sul attendidos por equanimidade ao resto dos companheiros do Brasil."
— Syndicato de Praticos, Fausto Rodrigues Santos — Motoristas e Condutores, Horacio Jacinto Pereira — Foguistas e Carvoeiros, Bertholdo Araujo Vasques — Falfeiros, Roberto Clarimundo Conceição — Marinheiros e Moços, Annibal Oliveira Santos."

METROPOL

ESTRE'A DO PRIMEIRO FILM NORTE-AMERICANO SOB O PROCESSO DA 3.ª DIMENSÃO

Imitação da Vida

DA UNIVERSAL

Claudette Colbert e Warren William

No programma:

UMA EXCURSAO AO CORCOVADO — "Short" nacional que destaca rigoresamente a plasticidade e relevo dos films



Unico Cinema adaptado com o invento que dá plasticidade aos films

Em viagem de familiarização com os portos brasileiros

CHEGOU HONTM AO RIO O PRIMEIRO APPARELHO DO TIPO "S-43", QUE A PANAIR VAE INTRODUIR NO TRAFEGO DO BRASIL

A's primeiras horas da tarde de hontem amarrissou na enseada da Ponta do Calabouço o hidro-avião "NO-15.069", pertencente ao novo tipo "S-43", que a Panair vae introduzir no trafego brasileiro a partir do dia 15 do corrente. Elegante em suas linhas externas, oferecendo grandes analogias com a serie anterior dos "Clippers" (S-42), o novo aparelho da Panair evoluiu durante alguns minutos sobre a Guanabara para ir tocar a agua nas immediações da Ilha das Cobras, de onde se dirigiu para a estação flutuante da Ponta do Calabouço.

Nesse local, os directores e altos funcionarios da Panair receberam a tripulação e os passageiros do avião, respectivamente o commandante C. D. Swinson e os srs. John A. Steele, assistente do engenheiro chefe do Pan American Airways System, H. W. Toomey, engenheiro chefe da Divisão Oriental da Pan American Airways e Paul de Kusunik, engenheiro chefe da Panair do Brasil, todos procedentes dos Estados Unidos.

O bello aparelho e o primeiro de uma nova serie construida pela fabrica Sikorsky, obedecendo a especificação da Pan American Airways, para o trafego aereo da Panair entre os diversos portos brasileiros inaccessíveis aos grandes "Clippers". Embora menores do que estes, os "S-43" são mais manobráveis e oferecem as mesmas condições de rapidez e commodidade aos passageiros, além dos melhoramentos provocados pelo desenvolvimento constante da technica aeronautica norte-americana.

Tão notáveis são as performances do novo tipo, que por seu intermedio a fabrica Sikorsky acaba de elevar para 48 os recordes mundiaes aeronauticos detidos pelos Estados Unidos, em comparação com os 37 da França, 28 da Italia, 8 da Alemanha e um da Inglaterra.

O tipo "S-43", que começará a tragar no dia 15 do corrente, e um amplio para o transporte de 13 passageiros em condições de conforto e velocidade semelhante às dos "Clippers". Num de seus voos experimentaes o novo aparelho atingiu a notavel altitude de 8.000 metros com uma carga de 500 kilos, conquistando um record relativo à classe dos amphibios "C-3".

Com a introdução dos "S-43" nas linhas brasileiras, regista a aviação commercial brasileira uma nova etapa de sua evolução, pois localidades que até agora se viram privadas dos beneficios trazidos pelos "Clippers", terão mais vantagens por semana com esses modernos aparelhos.

Eis porque a cidade recebe com alvicares essa aeronave pioneira de facilidades ainda maiores

Um notavel maestro urguayo nas comemorações de Carlos Gomes

INTERESSANTE CARTA DE RODRIGUES LOCAS AO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Convidado oficialmente pelo governo brasileiro para tomar parte nas comemorações por occasião da honra de Carlos Gomes o notavel maestro urguayo R. Rodrigues Locas e a sua esposa regressaram a esta capital em 30 de junho, para serem necessários os seus servicos.

São dessa missiva, dirigida ao director do Departamento de Propaganda os seguintes trechos:

"Com intenso regosio v-mos cada vez mais estreitos os laços de amizade e communhão espiritual que unem o grande e nobre povo brasileiro ao urguayo. E particularmente a mim, me commove o facto da arte sublime dos sons favoravel a consolidação dos vinculos de amizade e fraternidade que unem o grande e nobre povo brasileiro ao urguayo."

Num requinte de gentileza o governo do Uruguay resolveu custear a viagem do maestro Rodrigues Locas.

O prof. Mauricio Joppert vae á Europa em viagem de estudos

Deve partir dentro de breves dias, em sessão especial, o professor Mauricio Joppert da Silva, engenheiro chefe do Departamento de Portos e cathedratco de sua especialidade da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro. O conhecido professor, uma das maiores autoridades portuarias dirigidas a Alemanha, e Holanda, devendo ainda percorrer outros países, afim de estudar os laboratorios de Hydraulica Experimental, que visam, facilitar as soluções do complicado problema sobre a materia. Em assumptos technicos bem poucas vezes foi o governo tão feliz na escolha de seu emissario.

Por esse motivo e por ter o professor Joppert sido eleito recentemente para vice-presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, seus amigos e colegas lhe prestarão uma significativa homenagem, que constará de um almoço no Automovel Club do Brasil, hoje, terça-feira, 30 de corrente. As listas estão no Club de Engenharia.

de communicação entre a capital do Brasil e as demais cidades do país e do continente e prova flagrante das possibilidades oferecidas pelo nosso país ao surto da navegação aerea mundial.

Podem continuar mais dois mezes no Arsenal de Guerra

O ministro João Gomes, por absoluta necessidade do serviço, mandou sustar por dois mezes o desligamento dos maiores Hermetes de Mello Portella, Adhemar da Costa Mattos e Ormiz Vieira, em serviço no Arsenal de Guerra desta capital, por serem necessários os seus servicos.

São dessa missiva, dirigida ao director do Departamento de Propaganda os seguintes trechos:

"Com intenso regosio v-mos cada vez mais estreitos os laços de amizade e communhão espiritual que unem o grande e nobre povo brasileiro ao urguayo. E particularmente a mim, me commove o facto da arte sublime dos sons favoravel a consolidação dos vinculos de amizade e fraternidade que unem o grande e nobre povo brasileiro ao urguayo."

Num requinte de gentileza o governo do Uruguay resolveu custear a viagem do maestro Rodrigues Locas.

O prof. Mauricio Joppert vae á Europa em viagem de estudos

Deve partir dentro de breves dias, em sessão especial, o professor Mauricio Joppert da Silva, engenheiro chefe do Departamento de Portos e cathedratco de sua especialidade da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro. O conhecido professor, uma das maiores autoridades portuarias dirigidas a Alemanha, e Holanda, devendo ainda percorrer outros países, afim de estudar os laboratorios de Hydraulica Experimental, que visam, facilitar as soluções do complicado problema sobre a materia. Em assumptos technicos bem poucas vezes foi o governo tão feliz na escolha de seu emissario.

Por esse motivo e por ter o professor Joppert sido eleito recentemente para vice-presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, seus amigos e colegas lhe prestarão uma significativa homenagem, que constará de um almoço no Automovel Club do Brasil, hoje, terça-feira, 30 de corrente. As listas estão no Club de Engenharia.

de communicação entre a capital do Brasil e as demais cidades do país e do continente e prova flagrante das possibilidades oferecidas pelo nosso país ao surto da navegação aerea mundial.

O ministro da Marinha regressou hontem ao Rio

Em companhia de sua exma. esposa, regressou hontem ao Rio, vindo de Campos, o vice-almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

Realiza-se amanhã, às 17 horas e 15 minutos, no salão da Academia Brasileira de Letras, a segunda conferência da série promovida pela Liga da Defesa Nacional. Estava annunciada a conferência do historiador Luiz Edmundo. Por motivo de enfermidade deste, occupará a tribuna o escriptor Carlos Mau, que falará sobre o thema "Nacionalismo e comunismo".

As conferencias da Liga da Defesa Nacional

SOBRE "NACIONALISMO E COMUNISMO" FALARA O ESCRIPTOR CARLOS MAUL

Realiza-se amanhã, às 17 horas e 15 minutos, no salão da Academia Brasileira de Letras, a segunda conferência da série promovida pela Liga da Defesa Nacional. Estava annunciada a conferência do historiador Luiz Edmundo. Por motivo de enfermidade deste, occupará a tribuna o escriptor Carlos Mau, que falará sobre o thema "Nacionalismo e comunismo".

Allegação e heroísmo num drama de fortes emoções!

BRUCE CABOT BETTY FURNESS
FRANK ALBERTSON FLORENCE LAKE JURNELL PRATT

Uma historia de bravos!

ASPIRANTES

Deve partir dentro de breves dias, em sessão especial, o professor Mauricio Joppert da Silva, engenheiro chefe do Departamento de Portos e cathedratco de sua especialidade da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro. O conhecido professor, uma das maiores autoridades portuarias dirigidas a Alemanha, e Holanda, devendo ainda percorrer outros países, afim de estudar os laboratorios de Hydraulica Experimental, que visam, facilitar as soluções do complicado problema sobre a materia. Em assumptos technicos bem poucas vezes foi o governo tão feliz na escolha de seu emissario.

Por esse motivo e por ter o professor Joppert sido eleito recentemente para vice-presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, seus amigos e colegas lhe prestarão uma significativa homenagem, que constará de um almoço no Automovel Club do Brasil, hoje, terça-feira, 30 de corrente. As listas estão no Club de Engenharia.

de communicação entre a capital do Brasil e as demais cidades do país e do continente e prova flagrante das possibilidades oferecidas pelo nosso país ao surto da navegação aerea mundial.

2ª FEIRA NO DEX

CHARLIE CHAPLIN EM SOBRE RODAS

SEG. FEIRA ODEON

SPENCER TRACY VIRGINIA BRUCE

ENTRARE A HOMENAJE A LLEN

(THE MURDER MAN)

SPENCER TRACY VIRGINIA BRUCE

CINEMA

A ESTREIA DE HOJE NO CINEMA PLÁSTICO

"IMITAÇÃO DA VIDA" SERÁ O PRIMEIRO FILM NORTE-AMERICANO A SER CONHECIDO PELO PROCESSO DESCOBERTO POR COMPARATO



Claudette Colbert a heroína de "Imitação da Vida" que vai repetir hoje no Metropole

A estreia de hoje no Metropole, com o film da Universal "Imitação da Vida", terá ensejo de nos mostrar a primeira produção norte-americana sob o processo da terceira dimensão descoberto pelo cientista S. Comparato. Essa oportunidade é de grande alcance para o público que está desejoso por conhecer uma película daquela procedência no cinema plástico. Escolhendo-se "Imitação da Vida", com Claudette Colbert e Warren William tudo nos leva a crer que tenhamos um aspecto novo e uma demonstração original do cinema realizado por Comparato que o Metropole inaugurou a semana passada com grande êxito. O espectáculo que se reserva hoje para o público é desses que encerra um mundo de surpresas porque irá revelar a técnica moderna do cinema yankee, permitindo que se observe todos os seus efeitos de realidade e de vida, como tão bem compreendem e realizam os produtores norte-americanos, mas que só agora ficam definidos de uma vez com o invento tridimensional de Comparato.

Claudette Colbert e Warren William que são os intérpretes principais de "Imitação da Vida" revelarão, hoje, novas possibilidades da plástica na cinematografia, nos planos lineares e nos contornos de suas próprias figuras, reafirmando a opinião da crítica que, muito acertadamente, vem consagrando o maravilhoso invento de Comparato.



Janet Gaynor-Robert Taylor

É esse o par que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará em "Garota do Interior" (Small town girl), que William Wellman dirigiu e que o Palácio exhibirá a 20 deste mês.

Você gosta da vertigem das grandes aventuras cinematográficas?

POIS ENTÃO ASSISTA, NO CINEMA RIO, SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA, "O DETECTIVE INVISÍVEL"

Tim McCoy, o coronel das aventuras mais sensacionais do celuloide, reaparecerá na próxima 2ª feira, no Cinema Rio, no seu último relato de proezas artísticas — o super-film de acção "O Detective Invisível", da Columbia.

Dessa vez o nosso herói, tipo de "Cavaleiro da Esmoção" que tanto seduz a imaginação das mulheres, encarna o "role" de um "az" do motociclismo, a quem a injustiça do destino excluiu do serviço do exército americano, mas que se reabilita por ocasião de uma guerra, onde tem acção das mais proeminentes.

Lillian Bond é a sua namorada nesse rolo de peripecias. Bradley Page e Vincent Dierman estão nos outros papéis.

FERIDAS ESPINHAS? ELIXIR DE NOGUEIRA

Em torno de uma tela celebre — Uma encantadora historia de amor

Nada de mais delicioso se poderia desejar que o argumento desse film "Um sonho que passou" onde ao par da graça irresistível de Kathie von Nagy se encontra o porte varonil do mais disputado galã europeu; Willy Eichberger.

Vivendo uma historia que tanto poderia se passar no reinado de Luiz XV como nos dias actuaes, essa dupla offerece a encenação da mais romântica e apaixonada das histórias de amor.

Ella, filia da nobreza, agredida no amor de suportes as debilidades de um monarca sem vontade propria. Elle, impellido pela paixão artistica a se por em conflito contra o meio demasiado banal e o preconceito. Um bello dia se encontram essas duas criaturas de destinos opostos. A viscerosa ternura arma o laço da paixão que sublevará as barreiras dos preconceitos. Ambos se deixam martirizar gostosamente nas chamas vivas de um sentimento incommutavel com as convenções sociais. Vivem felizes, um lindo romance onde o real se subordina aos delirios da paixão. Não tarda o desencanto, a paixão brusa no quotidiano. Da incandescência em que foram consumidos os sonhos estímulos da seiva, resta a convalescência da paixão, a realidade irremediavel. Então na "luz" do artista se ancora a transformação magica que dará motivo a encenação. Um quadro sobrevive ao momento individual. É a retratação da mulher que provocou nos contornos a tensão do drama. Hoje desvendamos os segredos que a vida tem e a vida das cores da "luz", como unica e eterna de "Um Sonho que Passou".

A tela de "Francisco Bancher, pintor francez que succedeu a Watteau nas glorias conquistadas pelo manejo habil de cor. Elle é, simplesmente, uma criatura que a historia marcou com o ferrete do desastre, nas suas nuances nem sempre evidentes; a nobreza, a pureza, a austeridade de Luiz XV, a sua governou indirectamente a França por mais de vinte annos.

Des seus emoes em o celebre mestre do pincel nos dá retratação essa mulher adoravelmente sentimental que é "Um Sonho que Passou" e que o Alhambra — por intermedio da distribuidora Art-Films — fará exhibir dentro de breves dias, na sua tela.

Films em cartaz

PLAZA — "O Poder Invisível" — Universal — com Boris Karloff, Bela Lugosi, Francis Drake.

PALACIO — "Desejo" — "Paramount" — com Marlene Dietrich, Gary Cooper. — Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — "Os tempos modernos" da Unita — com Charles Chaplin e Paulette Goddard. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Follies de Versailles" — Ufa — com Gita Alon. — Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Dois Campeões" — Fox — com Will Rogers. — Horario: 14 — 15.40 — 17.40 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

GLORIA — "Mentira Sublime" — Columbia — com Pauline Lord e Wendell Barrie. — Horario: 14 — 15.40 — 17.40 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PATHE PALACIO — "Rei Salomão da Broadway" — Universal — com Edmund Lowe e Dorothy Fange. — Horario: 14 — 15.40 — 17.40 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

BROADWAY — "Vagabundo Millionario" — Gaumont British — com George Arliss. — Horario: 15.40 — 17.40 — 19 — 20.45 — e 22.20.

REF — "Cão, cão baixinho" da Unita, com "du" C. — Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIO — "Um caminho do Oeste" — Columbia — com Ken Maynard. — Horario: 14 — 15.40 — 17.40 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PATHE — "2 annos no Antartico" — Paramount — com "Mulher Domadora" — Universal — com Heather Angel e Jack Lu Rue.

O genio de Emil Jannings encherá de novas claridades a tela do Broadway, segunda-feira proxima, em "Abnegação"



Emil Jannings, em "Abnegação"

Emil Jannings, nome estreitamente ligado à evolução do cinema pelo seu numero de grandes interpretações com que dotou a sétima arte, volta a brilhar mais vivo e esplendido do que nunca, em "Abnegação", o humanissimo drama, inspirado na peça Fanny, de Marcel Pagnol, que o Broadway collocará em cartaz segunda-feira proxima.

Além do trabalho de impressionante composição psicologica do gigante da expressão, o que torna "Abnegação" uma obra de exultação ao viver da gente simples, é a belleza do seu thema todo desenvolvido em ambientes de uma rusticidade commovente.

Um rapaz deseja largar-se pelo mar a fora fangido pelo ideal da aventura, mas, antes de partir seduz a joven simplicidade que o ama. Ella prestes a ser mãe, encontra um desses indivíduos que sob o aspecto místico artistico escondem uma alma generosa, que se dispõe a ampará-la, pelo casamento, contra a maldade do mundo. A criança nasce e o pai adoptivo prende-se a ella como se fóra o seu verdadeiro pai. A felicidade parece ter se fixado no la humilde quando o subito regresso do martheiro vem criar a atmosphera angustiante de drama naquella aldeia tranquilla. Nobres os dialogos que se travam entre o rapaz e o homem que dera um nome ao seu filho e commovente a attitudão do pai do rapaz — encarnado por Emil Jannings — que faz ver a este não lhe caber o direito de reclamar aquella criança que já não lhe pertencia, porquanto assumira a responsabilidade da vida.

Trecho admiravel do quotidiano, "Abnegação" é, por isso mesmo, uma dessas realizações que provocam o insensível deslizar das lagrimas pelas faces mais empedernidas na lula pela vida.

O autor de "Topaze" soube nesse argumento continuar a robustecer a justa fama que lhe cerca o nome.

"Aspirantes", um film para provocar fortes emoções e "Sobre Rodas", de Carlito, uma comedia para provocar fortes gargalhadas — eis o programma RKO Radio que o "Rex" vai exhibir na proxima semana



Bruce Cabot, em "Aspirantes"

Reunindo a um grande drama uma linda comedia, para integrar o programma que o Rex vai exhibir na semana que vem, quiz a RKO Radio premiar o publico do querido e bonito cinema, com dois espectaculos de valor. O primeiro delles é "Aspirantes" (Midshipman Jack), uma bella pagina de heroismo, abnegação e bravura arrancada da vida dessa gente nobre e ousada que se inicia para as lides da Marinha de Guerra. O film tem por scenario uma grande Academia Naval e dentro della se desenrola toda a acção dinamica, empolgante e arrebatadora, vivida por Bruce Cabot e por todo um brilhante "cast": Betty Furness, Arthur Lake, John Barrow, Florence Lake, Frank Albertson, Purnell Pratt e Margaret Seddon. Ha instantes da mais alta e arrebatadora emoção nesse precioso celuloide, destinado a provocar as mais fortes emoções no espirito de quantos o assistam. E, capaz de provocar as mais fortes gargalhadas é a finissima comedia de Charlie Chaplin que acompanha esse film de classe. "Sobre Rodas" é o titulo dessa adoravel comedia "The Rink", no original, comedia dos tempos antigos que recebeu musica e efeitos sonoros apropriados, de modo a augmentar a sua já irresistivel comedia. É um programma completo o que constituem estes dois films de real valor, destinados a atrair multidões ao querido Rex.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos.

Condecorações conferidas a officiaes brasileiros

UMA CERIMONIA NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro general João Gomes convidou todos os officiaes generaes e chefes de servicos para assistirem a cerimonia de entrega da condecoração da Legião de Honra conferida a varios officiaes brasileiros pelo governo francez no dia 4 do corrente, ás 9.30, no gabinete do M. G.

Estão convidados a comparecer, no mesmo dia, ás 9.30, ao E. M. E., todos os officiaes que já possuem a referida condecoração.

Uniforme: 3º (com botas) — Armado

UM GRANDE ACONTECIMENTO MUNDANO



Albrecht Schoenhals e Ingeborg Theek, em "Mazurka", uma supre-produção da Aliança que será o proximo cartaz do Palacio Theatro

Ha muito que o ambiente cinematographico não offerecia uma tela elegante na vida da cidade. Os films vinham sendo apresentados com a feição de sempre, sem animação, sem qualquer novidade, trazendo a vida noturna da cidade na sua fala e de tradicional monotonia.

Esse o motivo pelo qual a Aliança Cinematographica Ltda e a Companhia Brasileira de Cinemas resolveram dar a nota chiz do cinema no inverno deste anno, apresentando num grande acontecimento social e artistico o famoso film "Mazurka" com uma grandiosa abertura por piano e orchestra na qual os solos serão executados pelo consagrado pianista Muraro.

A "Noite da Elite", pois, será o mais sensacional acontecimento cinematographico e mundano deste inverno, e reunirá no proximo dia 6 nos salões do Palacio-Theatro, a fina flor da sociedade carioca.

Technicas diversas? Fala Elizabeth Patterson

Só nas comedias divergem profundamente a technica do palco e a do ecran. Assim o diz Elizabeth Patterson, que num e noutro campo tem trabalhado desde o advento do cinema sonoro, e em cada estação theatral, desde então, jamais deixou de figurar num dos grandes successos de Broadway.

Em "Marido Incognito" que o Imperio agora annuncia como um dos seus proximos programas, encontramos Elizabeth Patterson representando o mesmo papel que lhe grangeou tão ruidoso exito na versão theatral da comedia.

"Tenho observado — diz ella — que nas peças serias a technica pode ser, e geralmente é a mesma do cinema. Neste ultimo caso pratica-se apenas uma leve modificação na gesticulacão, e uma repressão da tendencia natural para se mover na scena de um para outro lado, como no palco acoustico.

"Com as comedias é, porém, differente. Tendo por unico publico o microphone e o pessoal technico da camera e illuminacão, é impossivel prever os efeitos comicos. Não ha a acção reflexa, e o que cumpre fazer é pronunciar o dialogo como deve ser e confiar no bom resultado final."

Tome nota: veja "Entre a Honra e a Lei" exatamente dentro do horario...



Spencer Tracy, o heróe de "Entre a Honra e a Lei"

Tome nota, já o dissemos uma vez e tornamos a dizer. Recomendamos mesmo com interesse: quando vir, em qualquer dia da proxima semana, no Odeon, "Entre a Honra e a Lei" (The Murder Man), o vigoroso film que Spencer Tracy interpretou com Virginia Bruce para a Metro, assista o film exactamente dentro do seu horario. Não começa a vel-o lá pela segunda ou terceira parte. Não o veja após ter sido iniciado. O Odeon realizará suas sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20. Entre a primeira e a segunda hora, para ver o film rigorosamente da primeira scena a ultima, e poder acompanhar, como deverá fazer, dentro da sua continuidade normal, a importante "performance" impressa por Spencer Tracy em suas scenas.

A apresentação das novas vocações e valores do nosso ambiente artistico, em "Cidade - Mulher" A estréia de Bandeira Duarte



Mara Costa Pereira interpreta a "macumba" em "Cidade Mulher"

"Cidade-Mulher", a brilhante realização da Brasil Vita Film, que o Alhambra estreia, possivelmente, neste mez, é um desses espectaculos vibrantes, bem humorados, cheios de cor, de luz, de bem estar psychologico, de novidade tipicamente brasileira, conforme a promessa de seus quadros.

Além de ser um film onde já ha, de facto, coordenação de enredo, de descrição dos thomas, na mesma escola de "Favela de Meus Amores", que foi o primeiro celuloide nacional, com um segmento logico de scenas — apresenta, ainda, ao par de seus artistas de maior destaque, como Carmen Santos, Jayme Costa, Sarah Nobre, Mario Salaberry, uma povoação de vocações irresistíveis para a Sétima Arte, a exemplo de Bandeira Duarte, que se revelou um comediante moderno, mesmo "chaplinesco", dentro de seu estyl satirico.

Outros elementos de grande suggestão também ali se revelam de modo excepcional. Sobre cada um desses nomes jovens e já sonoros, faremos, opportunamente, um commentario.

Uma noticia deveras deliciosa...

Caixa Economica

Expediente de hoje

Attendendo ao feriado

de hoje, 1 de julho, não haverá expediente na Matriz Agencias e Filiaes da Caixa Economica, excepto a Seccão de Cheques que funcionará das 9 ás 12 horas, e as Agencias 7 de Setembro e Imperatriz Leopoldina que funcionarão normalmente.

CLINICA SO' DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Tratamento de todas as doenças das senhoras, sem operação e sem dor. Hemorragias do utero, suspensão, atrasos, etc. Diagnóstico preciso da gravidez. Rua Republica do Peru, 115, 2º andar. Telef. 22-1591.

cidade, noticia que se espalhará como alarido de alegria, belleza e sensação gratissima!

Cagney x O'Brien, em "Heroes do Ar" — proximo cartaz da Warner, no Plaza

James Cagney e Pat O'Brien são temperamentos contradictorios. Em cada um de seus films os dois artistas queridos encontram razões para lutar um contra o outro e, na verdade, o fazem com tal realismo que parecem, realmente, gozar com sua constante desavença.

Agora a Warner annuncia a apresentação, no proximo dia 6 de julho, de "Heroes do Ar", a mais recente criação da dupla querida e esse argumento dá-lhes oportunidades sem conta, para desenvolver esse dinamismo de que são capazes: dois homens de verdade, lutando com toda energia e audácia, para emoções abaladoras!

Ultimamente os criticos norte americanos se mostram mais exigentes. Porém, a verdade é que entre as multiplicas orações que a Warner e os demais produtores apresentaram recentemente, apenas "Heroes do Ar" (Colling Zero), recebeu a classificação de 4 estrelas, sendo unanimemente criticos em declarar que "Heroes do Ar" é superior em sua versão cinematographica, a que foi dada ao apilanso publico, recentemente, na Broadway.

As emoções que "Heroes do Ar" despertará são incommensuráveis e Gagney, principalmente, que se encarnará da maior acção, marca, talvez, o seu maior triumpho artistico.

Com a dupla famosa, estão June Travis, Martha Tibbets e Stuart Erwin.

"Heroes do Ar", a 6 de Julho, segunda-feira proxima, portanto, estará a disposição dos "fanáticos" no Plaza.



Martha Tibbets e James Cagney em "Heroes do Ar" que o Plaza vai dar segunda-feira

Secção Economica do
DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A VICTORIA DO BOM SENSO

Gracias á acção energica de alguns deputados deixou de ser votado hoje pela Assembléa Legislativa Fluminense o projecto que manda augmentar o preço das passagens dos bondes e das barcas.

Apesar de todos os esforços dos seus advogados, apesar das suas reiteradas ameaças de paralisar o tráfego, a Cantareira não venceu a partida. A população nietheroyense terá assim mais um mez de tranquillidade e de desafogo, livre do extorsivo augmento pretendido pela empresa subsidiária da Leopoldina.

O governo fluminense deveria aproveitar o mez corrente para examinar mais de espaço as tremendas acusações formuladas pelo deputado Miranda Moura contra a Cantareira em relação á hypotheca fantástica de bens que não lhe pertencem.

Confiamos na energia e no espirito publico do sr. Roberto Cotrim e estamos certos de que s. s. não permitirão que fiquem sem severa punição os

responsaveis por aquelle attentado ao patrimonio do Estado.

Na verdade é um precedente perniciossissimo o que vem de ser inaugurado pela Cantareira. Se as empresas arrendatárias ou concessionárias de serviços publicos reversíveis ao governo começarem a hypothecar e gravar de todas as formas os bens que não lhes pertencem haverá uma verdadeira subversão dos principios juridicos, com graves danos para os poderes publicos, envolvidos que serão em demandas prolongadas e ruinosas.

O caso da Cantareira é typico. Como muito bem acentuou o sr. Miranda Moura a Cantareira, a Leopoldina Railway e a Leopoldina Terminal são tres figuras distintas, mas uma só verdadeira. Hypothecando os seus bens á Leopoldina Terminal a Cantareira teve visivelmente o intuito de fraudar o Estado do Rio de Janeiro, preparando para o futuro, quando da reversão de suas linhas, uma situação juridica inextricavel da qual evidentemente pretendia tirar proveito e vantagens.

O ENCARCIMENTO DA VIDA

As elevações successivas que vêm sofrendo nestes ultimos mezes os preços dos generos de primeira necessidade já estão criando sérias apreensões ao publico.

Justificadissimas são essas apreensões porque na verdade o augmento dos preços tem sido brutal, excedendo em alguns casos de mais de 100 %.

As explicações dadas para esse phenomeno — inflação do meio circulante, desvalorização do mil réis em consequencia da falta de confiança, não nos parecem aceitaveis. O que está havendo na realidade é a acção nociva dos especuladores, pretendendo aproveitar-se da oportunidade para fazer fortuna rapida e facil.

É preciso que todos se unam para combater a especulação porque a consequencia logica e irremediavel do augmento do custo da vida será o novo reajustamento dos vencimentos dos funcionarios publicos e dos militares, isto é, forçosamente novos augmentos de impostos.

Conselho Federal de Comercio Exterior

Com a presença do ministro de Estado das Relações Exteriores realizou-se ante-hontem, no palacio Itamaraty, a centesima sessão hebdomadaria do Conselho Federal de Comercio Exterior, presidida pelo ministro Sebastião Sampaio. Compareceram todos os membros desse Instituto, com excepção apenas do sr. Arthur de Carvalho, que teve de ausentar-se desta capital em objecto de serviço do Ministerio da Agricultura.

Posta em discussão, foi approvada a acta da 98.ª sessão plenaria, de 22 do mez expirante, sendo a seguir lido o expediente constante de um bilhete verbal da legação do Brasil em Stockholm, enviando copia de tres officios dirigidos á Secretaria de Estado das Relações Exteriores: — o primeiro, a respeito do accordo commercial suco-brasileiro; o segundo sobre um artigo publicado em jornal suco apontando como obstaculo á intensificação da exportação suco para o Brasil a concorrência allemã; e o terceiro expondo a necessidade da propaganda do matte na Suecia; Cartão do chefe do Gabinete do ministro da Agricultura encaminhando copia do relatório apresentado pelo sr. Sampaio Fernandes, relativamente a pedidos recebidos de entidades produtoras de varios Estados do Sul que visitou em missão official, no sentido de ser mantida a liberação parcial concedida á exportação da banha e de serem pleiteadas vantagens para a exportação, nos mercados allemães, de productos de origem animal especialmente trufas de bovina e costelação ao memorial da Homeward Freight Conference apresentada ao sr. presidente da Republica pelos exportadores Vivacqua, Irmãos.

O director executivo do Conselho fuzendo o seu relatório semanal, provocou o estudo de varios assumptos ligados á execução dos acordos commerciaes com alguns países e á conclusão dos que estão sendo actualmente negociados pelo Itamaraty. Tendo feito parte da comissão incumbida de entender-se com o ministro da Fazenda afim de reiterar-lhe a necessidade da criação urgente de um órgão fiscalizador da execução daquelles convenios o sr. Euvaldo Lodi relatou ao Conselho a resultada da visita feita ao ministro Souza Costa de quem colheira a informação de que sendo activamente instituida e organizada do projectado órgão fiscalizador, unido aos estudos encaminhados ao titular da pasta da Fazenda á guisa de suggestão, pelo ministro das Relações Exteriores sr. José Carlos de Macedo Soares.

O sr. Torres Filho apresentou á mesa uma indicação aconselhando o estudo com

dados technicos precisos, da occorrendia, no valle do Parahyba, da chamada turfa de Floriano, combustível de grande valor, que poderia supprir, em mistura com o carvão nacional, as necessidades totaes da Estrada de Ferro Central do Brasil. O sr. Torres Filho entregou ao Conselho, juntamente com a análise da turfa em apreço, amostras das misturas feitas com o nosso carvão numa proporção que atinge 70%. De accordo com as informações que lhe foram prestadas pelo engenheiro Mario Martins Costa, as experiencias demonstraram que, mesmo nessa proporção elevada da turfa de Floriano, a mistura constituiu um optimo combustível. Approvando a indicação do sr. Arthur Torres Filho vae o Conselho encaminhar a ao Ministerio da Agricultura, afim de que o mesmo promova, pelos seus órgãos especializados, o estudo sobre a capacidade da produção nacional da turfa de Floriano, que se apresenta em camadas superficiaes no Valle do Parahyba.

Passando ás votações da ordem do dia, o Conselho approvou um substitutivo do sr. Euvaldo Lodi, ao parecer do sr. Lennhoff Britto, mandando submeter ao Ministerio das Relações Exteriores, que já tem estudos feitos sobre o assumpto, um memorial da Federação das Sociedades Cooperativas das Serrarias de Madeiras de Pinho Sul Riograndenses, pedindo uma mais justa interpretação da tarifa alfandegaria argentina applicavel ás taboas de pinho de pequena largura.

Foi approvado outro parecer, do sr. Raul Leite, relativo a uma reclamação formulada no Conselho pela Companhia de Navegação Transatlantica.

Por ultimo, tomando no devido apreço a situação actual da banha no mercado internacional, o Conselho estudou, por indicação do sr. Alberto Boavista, a possibilidade de reduzir a quota de entrega ao cambio official sobre a exportação desse producto, que actualmente é de 100%. Justificando a proposta do director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, o sr. Franklin de Almeida adduziu oportunas considerações sobre a posição da banha brasileira no mercado mundial, declarando que o nosso producto já conquistara, pelas suas qualidades, mercados apreciaveis. Convidado agora defendê-lo contra a eventualidade da perda desses escaudouros externos que poderia decorrer da redução dos preços nos centros europeus de consumo motivada em parte pelas exportações dos Estados Unidos e noutra parte pelo incremento da produção de productos suínos ultimamente verificada nos países da bacia do mar Negro e do Danubio. Discutiram o assumpto, cuja solução ficou pendente de ratificação ulterior, varios conselheiros, notadamente os srs. Euvaldo Lodi e Victor Vianna, ambos favoraveis á redução pretendida.

O sr. Boavista levou, ainda, á consideração do Conselho os argumentos apresentados pelos exportadores bahianos de fumo, no sentido de ser concedida a liberação cambial da exportação de charutos e cigarrilhos, productos manufacturados que, para conquistar posição no consumo externo, necessitam agora de maior protecção em virtude também do barateamento da produção simililar estrangeira. O pedido será resolvido na proxima sessão do Conselho.

A Suissa na V Exposição Nacional de Pecuaría

Estão sendo esperados no proximo dia 6 os animaes com que a Suissa concorre fóra de competição á V. Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados. São animaes de raça Schwitz.

Dois trens especiaes com feno para a Exposição

Achèm de chegar de Minas Geraes e do Estado do Rio, procedentes de Pedro Leopoldo e Santa Monica, estabelecimentos de criação do Ministerio da Agricultura, dois trens

especiaes, com mais de vinte vagões carregados de feno para os animaes que figuram na V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a se inaugurar em 18 de julho.

Todas as providencias para compra da forragem já foram igualmente tomadas.

Boletim Diario do Serviço de Aguas

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1936

Bacia amazonica (dia 29)

Estações	Obs.	em 24 hrs.	Dif.
S. P. Olivença	17.14	—0.03	
Fonte Boa	10.79	0.03	
Cruzeiro do Sul	2.95	0.09	
Teffé	16.60	—0.04	
Coary	4.94	—0.02	
Labrea	7.73	—0.17	
S. Gabriel	7.66	—	
Manaos	25.88	—0.08	
Porto Velho	89.51	0.10	
Huniayá	7.81	—0.15	
Itacoatiara	10.39	—0.04	
Maues	7.89	—0.01	
Parintins	11.30	—0.06	
Major Amaran	1.24	0.00	
Santarém	5.08	—0.02	
Altamira	3.38	—0.02	
Porto Nacional	1.76	0.02	
Imperatriz	1.88	0.05	

Bacia Paraná, Paraguay e Uruguay (dia 29)

Jupia	1.06	—0.01
Pres. Epitacio	0.93	0.00
Jataty	1.16	—0.02
S. Mathews	0.41	0.00
Rio Negro	0.77	0.06
Porto União	2.03	—0.03
Foz Iguaçu	2.80	—0.20
Cuyabá	1.42	0.00
Corumbá	2.76	—0.01

Bacia S. Francisco (dia 30)

Porto Real	0.88	—0.01
Januária	0.14	0.00
Manga	0.86	—0.02
Carinhanha	0.50	—0.01
Rio Branco	2.12	0.00
Barra R. Grande	0.90	—0.01
Remanso	0.77	0.01
Jazeiro	1.31	0.00
Cabrobó	1.39	—0.01
Pão de Assucar	0.10	—0.04
Tralpa	0.01	—0.01
Propriá	0.10	—0.03

Bacia Jequit. e Pardo (dia 30)

Barra Pontal	1.04	0.04
Arassahy	1.24	—0.01
Ilunga	1.81	0.00

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A QUESTÃO DO TRIGO NACIONAL

Na sessão de directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, realizada em 18 do passado, o sr. Arthur Torres Filho fez a seguinte comunicação:

Para os que conhecem nossa historia economica, não constitui segredo o facto de havermos sempre cultivado o trigo, mesmo nos tempos coloniaes, mantendo-se essa cultura no sul do país, principalmente no Estado do Rio Grande. Se é verdade terem causas economicas sobrevinho no Brasil, desviando a actividade dos agricultores para outras explorações rurais, um factor de ordem tecnica e scientifica subsistiu sempre, impedindo o degenescimento constante da produção desse cereal — a degenerescencia da semente, ocasionando o apparecimento de pragas e doenças, com o cultivo de variedade de pequena adaptação ás varias zonas ecologicas.

Isso importa dizer que nos tem faltado, na defesa da cultura do trigo, um plano methodico de pesquisa agricola. Manda, entretanto, a justiça reconhecer que, aos nossos homens publicos, em varias épocas, não ha- ver escapado a compreensão dessa necessidade. Para tanto, bastará lembrar a acção do ex-ministro da Agricultura, sr. Simões Lopes, a quem devemos a fundação das primeiras estações experimentaes de trigo no país. Foi elle quem, em 1920, com grande largueza de vista, soube focalizar a necessidade da selecção de sementes, como base do progresso agricola entre nós.

E assim que, ao criar o Serviço de Sementes, pelo decreto n. 14.325, de 24 de agosto de 1920, se expressava: "A intensificação da produção baseia-se na applicação das sementes mais productivas e mais resistentes, para obter-se os melhores resultados em plantações importantes estabelecimentos especiaes, dirigidos por cientistas, que investigam quotidianamente, em busca das variedades mais adaptaveis ás diferentes zonas cultuarias. Uma vez estudadas e colhidas pelos processos mais especializados, nas estações experimentaes, as sementes e plantas que convêm ao nosso país, serão ellas em maior escala cultivadas nas "sementeiras officiaes" que as difundirão pelos plantadores".

Dessa iniciativa, bem como da criação de estações experimentaes, apesar da discontinuidade verificada na execução do programma dahi para cá, optimos resultados têm sido conseguidos, em beneficio da agricultura nacional. A administração Simões Lopes, além de outros assignalados serviços prestados á causa do melhoramento da produção agricola do Brasil, teve também esse, de mostrar a valia incontestavel da selecção methodica das plantas sob cultivo em bases scientificas,

Itaobim

S. Pedro

Bacia Parahyba do Sul (dia 30)

Quararém	1.78	0.20
Jacarehy	0.80	0.23
Cacapava	0.82	0.11
Pindamonhangaba	1.28	0.04
Quaratinguá	1.41	—0.07
Cruzeiro	0.91	—0.01
Rexende	0.40	0.00
Barra Mansa	1.40	0.00
Barra do Pirahy	1.48	—0.04
Parahyba do Sul	0.77	—0.05
Porto N. Cunha	0.60	0.09
S. Fidells	2.08	0.00
Campes	6.61	—0.01

Bacia Itajahy-Assú (dia 30)

Tayó	0.63	—0.02
Barração	0.30	0.00
Rio do Sul	1.10	—0.08
Hansa	0.82	—0.03
Subida	0.95	—0.03
Aquidaban	0.65	—0.01
Indayal	1.20	—0.02
Passo Manso	0.64	—0.04
Gaspar	1.65	—0.09
Ilhota	2.00	0.10

Bases Para o Inquerito Sobre Petroleo

(Pelo ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga).

(Continuação)

A correlação das diversas sondagens permittiu áquella Directoria organizar um corte geologico regional de toda a série post-glacial, revelando, distinctamente, um só horizonte petrolifero-betuminoso na base da Estrada Nova (Corumbataty) — horizonte de Iraty com folhelhos betuminosos e fósseis (mesosauros e sterosternum).

Poude observar que certos caracteristicos do horizonte Iraty suggestem ser essa camada a unica rocha matriz da materia petrolifera-betuminosa, que em forma de vestigios de oleo e, ás vezes, gazes, foi constata- da nas sondagens que o atravessaram em todo o sul do Brasil.

O folhelho de Iraty, em São Paulo, tem de 20 a 75 metros de espessura (não de 20 a 50 metros, conforme Washburne), e sua espessura pode occupar diversas altitudes, desde 170 até 550 metros, denunciando estruturas bem pronunciadas e apparentemente devidas a movimentos tectonicos posteriores á sedimentação do Iraty, no mar permiano.

As cotas de Matipós, Porto Velho e Campos acham-se referidas ao nível do mar.

Estão e tendência das aguas dos rios:

Bacia amazonica (dia 30): Em ascensão em Fonte Boa, Cruzeiro do Sul, Porto Velho, Pôrto Nacional e Imperatriz, estacionario em Major Amaran e em declínio em S. P. Olivença, Teffé, Coary, Labrea, Manaos, Hunayá, Itacoatiara, Maues, Parintins, Santarém e Altamira.

Bacia Paraná, Paraguay e Uruguay (dia 29):

Em ascensão em Rio Negro, estacionario em Pres. Epitacio, S. Mathews e Cuyabá, e em declínio em Jupia, Jataty, Porto União, Foz do Iguaçu e Corumbá.

Bacia S. Francisco (dia 30):

Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Bacia Jequitinhonha e Pardo (dia 30):

Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Bacia Parahyba do Sul (dia 30):

Continuará em lento declínio em todo o curso.

Bacia Itajahy-Assú (dia 30):

Continuará em declínio em todo o curso.

As caracteristicas deste sedimento formam delle um excelente horizonte de referencia, camada guia para todo o sul do Brasil, mas, pelos dados até o presente colhidos, forçoso foi reconhecer que é muito duvidoso se o Iraty um horizonte potencial de petroleo.

A ponderação dos resultados obtidos, nas raras sondagens bem localizadas, onde nada se encontrou máu grado a elevada pressão de agua salgada e tensão dos gazes, levou a concluir que a materia betuminosa do Iraty parece não ter sufficiente fluidez para acumular-se em estruturas. Esse oleo, admitindo-se que exista em quantidades commerciaes, não poderá ser explorado por sondagens, exigindo talvez um processo analogo ao usado na Alsacia (poços e galerias).

Não se póde considerar outra rocha post-glacial além do Iraty, como portadora de accumulações de petroleo ou seus vestigios. Estes, encontrados em algumas sondagens nessa camada, assim como na série Itararé, são presumidamente impregnações oleosas devidas a infiltrações de aguas correntes, provenientes da base do Iraty, arrastando pequenas porções de oleo ou fragmentos de betume.

O Iraty fornece nos afloramentos e particularmente nas sondagens, uma extensão de quasi 1.500 kms., de Norte para Sul, um sufficiente material para o seu estudo dis-

APRECIACÕES SOBRE O PROGRAMMA ADOPTADO PARA AS PESQUISAS DO PETROLEO

A análise dos resultados obtidos até o present permite as seguintes considerações:

1) Salvo algumas referencias de Washburne, não existe estudo algum sobre rochas reservatorias para armazenamento de petroleo permotriassico. Não um só graphico mostrando a distribuição de areias capazes de armazenar oleo e nenhum estudo sobre granulacão e textura de arenitos, cuja situação e cuja natureza deixassem prever condições favoraveis para o armazenamento do oleo.

2) Falta semelhante se nota quanto á distribuição de rochas coberturas, erimantante completo.

Em seus estudos, a Directoria de Minas foi levada a admitir a possibilidade de que, por baixo das consideraveis effusões eruptivas que cobrem totalmente o Oeste do Estado, o Iraty possa soffrer modificações geneticas locais e apresentar idiosyncrasias ainda não observadas. Entretanto, adverte de que não deve haver exageradas esperanças para uma differença radical no caracter e consistencia do Iraty, do ponto de vista das possiveis accumulações de oleo, e consequentemente, que será de valor relativo a existéncia ou não de estruturas locais favoraveis. Conclue salientando que uma sondagem com fins de estudo geologico estrutural debaixo da capa das rochas eruptivas, bem a Oeste do Estado de S. Paulo seria de um apreciavel interesse. As deducções relativas ao horizonte do Iraty, talvez sufficientemente convincentes em si mesmas, só poderão ser conclusivas após um estudo complementar estratigraphico, topographico e magnetonetrico, "in loco", nos Estados do sul.

3) Quanto á materia prima para formação de oleo em quantidade, tem-se admitido, como um postulado, que a espessa camada de folhelhos betuminosos denominada Iraty, tem propriedades oleogeneticas, isto é, possa ser matriz de petroleo.

Setenta sondagens foram feitas em todo o sul do Brasil em pesquisas do supposto petroleo distillado desta rocha, armazenado acima ou abaixo do grupo. Para cima, foram feitas pesquisas até ás areias liassicas do Baturá, e, para baixo, algumas vezes até os depósitos fluvio-glaciaes do Itararé.

Os fracos resultados conseguidos, may grado algumas sondagens estratigraphicamente bem localizadas, deixam sérias duvidas sobre as possibilidades oleogeneticas do Iraty.

Talvez esse resultado houvesse sido obtido a "priori", se antes da campanha de sondagens empreendida em 1820 em busca do petroleo, tivesse sido projecto e investigado o seguinte problema:

(Continúa)

(Continúa)

Sabado — A's. 16 horas — "Matinée da Mucidade" —
a preços reduzidos

Incerta a Ida do America a São Paulo H A V E R A ' O F L A - F L U ?

LEONIDAS PAGARA' CINCO CONTOS AO BOTAFOGO

O FLAMENGO NÃO INTERVIRA' NA QUESTAO



Leonidas

Leonidas irá para Botafogo. Esta é uma asserção que os fans ru-ero-negros f a z e m como um facto já passado. Ninguém admite a hypothese de um contratempo. Quando o "Dina-Megro" regres- o campo de terra e mar entrará em negociações of- ficiaes com o player m apreço. Quanto ao attesta- lo liberatorio — co- no aconteceu no ca- so de Badu' — o Fla- mengo não dará um passo para conceder liberdade ao ponta -lvi-negro.. Este deve pagar o seu actua. club a quantia de cinco contos (o Flamengo

PELO MENOS VIRA' O Flamengo Regres- Um Grande "Onze" Italiano sou do Espirito Santo

Ainda a Possivel Vinda do Scratch Italiano

São Paulo — 30-6-36. Causou grande repercussão — quando noticiada — que o Pa-lestra Italia pretendia trazer ao Brasil um scratch italiano, o que vale dizer os exponents maximos do soccer europeu. Procurando saber em que pé andavam as negociações, nosso reportagem apurou junto a pa-dredros palestrinos as difficul-dades existentes. E' pouco provavel que os en-tendimentos sejam coroados de exito, privando assim o nosso publico de grandes exhibições. No entanto, podemos assegurar

que pelo menos virá ao Brasil um dos mais poderosos conjun-tos italianos.

BOX

REALIZAR-SE-A' NO DIA 11 PROXIMO A LUTA ENTRE ARTURO GODOY E LUIZ FIRPO

BUENOS AIRES, 30 (Havas) — A Agencia Havas foi infor-mada que o match entre Ar-turo Godoy e Luiz Firpo reali-zar-se-a' no dia 11 de julho e que a sua duração não será nem de um nem de quinze rounds, por não o permitir o regula-mento do organismo dirigente do box profissional.

Entrevistado pela Agencia Havas, o manager de Firpo de-clara que o ex-campeão sul-americano está em condições physicas que lhe permitem cumprir o contrato. Entretanto não pode fazer validações, pois considera Godoy um notavel pugilista. Acha, entretanto, que a luta ha de apresentar lances sensacionais. Terminou pedin-do a Agencia Havas que trans-mittisse as saudações de Firpo a todos os "aficionados" da America do Sul.

O PUGILISTA ITALO-AMERI-CANO TONY MARINO BATEU POR K. O. O HESPAÑHOL BALTASAR SANGCHILI

NOVA YORK, 30 (Havas) — O joven pugilista italo-ameri-cano Tony Marino bateu por K. O. o boxeador hespanhol Bal-tasar Sangchili, reconhecido na Europa como campeão mundial peso gallo.

O epilogo do sensacional en-contro causou surpresa nos cir-culos sportivos. Baltasar poz o adversario em terra no prime-ro assalto mas Marino levanta-se e desenvolveu brilhante acção, não sem que no oitavo assalto fosse mais duas vezes ao tablado.

Sangchili conservou vantagem quasi constantemente até o 14º round, durante o qual recebeu um directo ao queixo que o abateu. O boxeador hespanhol foi immediatamente transpor-tado ao vestiario.

Os medicos declararam que Baltasar estava atacado de pa-ralysia das pernas.

Marino entrou para o ring pesando 52 kilos e meio e Bal-tasar 53 kilos 400 grammas.

Impressionados Com a Recepção Que Tiveram dos Capichabas



Fausto

Regressou hontem ao Rio, de- pois de uma ausencia de al-guns dias e após obter dois triumphos, em Victoria, o C. R. Flamengo.

No caes, além de grande nu-mero de adeptos, torcedores e directores prestaram significa-tivas homenagens ao club ca-riooca.

Na palestra que mantivemos com os elementos da equipe, viemos a saber que todos ain-da estavam impressionados com a recepção que lhes foi presta-da pela sociedade capichaba.

Apenas uma nuvem obscure-cia todo o encantamento da-quella visita. Lamentavam pro-

fundamente o incidente que se passou quando da pelea com o Rio Branco. Só o restante, estão plenn-mente satisfeitos.

O Vasco Pelejará Com o Corinthians ?

S. PAULO, 30 — (Correspon-dente especial do DIARIO CA-RIOCA) — Correm boatos nos cir-culos sportivos da cidade que o Vasco da Gama enfrentará o Co-rinthians numa pelea amistosa para a qual já se acham em en-tendimentos os directores inte-ressados.

Não se tem certeza a respeito do local que se escolherá para a partida, se em São Paulo ou no Rio.

Adeanta que ha grande inte-resse em torno do jogo porquan-to reunirá, pela primeira vez este anno, estes dois fortes adversa-rios.

Por Que Não Foi Realizado o Torneio Rio - S. Paulo - Minas

Considerações Interessantes e Convincentes



O quadro do Athletico

Qual era a finalidade do Tor-neio Inter-Clubs Rio-São Paulo-Minas?

Solucionar a crise do football mineiro e augmentar o inter-cambio entre os tres grandes centros sportivos alludidos.

Mas esta crise não foi soluçio-

nada, perguntarão os leitores? Sim, foi. E este é um dos argumentos pelos quaes os pa-dredros da Liga Carioca, se des-interessam do certame em apreço.

Allás, é facil notar: nunca o intercambio com Minas esteve tão intenso e vasio, conjuntos paulistas visitaram-nos retribu-indo visitas.

O silencio mantido pelos idea-lizadores do campeonato em apreço é um attestado do des-necessario que seria um certame daquelle genero no presente mo-mento.

que participaria do torneio Rio- São Paulo-Minas

Trinta e Cinco Athletas Filippinos Já Estão em Marselha

MARSELHA, 30 (Havas) — Trinta e cinco athletas filippi-nos, desembarcaram neste por-to, donde seguirão para Ber-lim, a fim de tomarem parte nas Olympiadas.

RHEUMATISMO? ELIXIR DE NOGUEIRA

O AMERICA JOGARA' MAIS DUAS PARTIDAS NO PARANA'

NA VOLTA PELEJARA' CON- TRA O SCRATCH DE TAU- BATE

A brilhante actuação do Ame-rica, no domingo passado, quan-do enfrentou o seleccionado pa-ranaense, conseguindo um hon-roso empate, mereceu da im-prensa, não só daquelle Estado, como aqui da capital os maiores elogios.

Sua estrêa logrou bem impres-sionar os "fans".

Amanhã os rubros pelejarão pela segunda vez, não se sabendo ao certo se será com o Ferrovia-

rio F. C. ou outro qualquer club de classe.

Domingo proximo dia 5, o club carioca fará sua ultima disputa no Paraná, regressando na segunda-feira seguinte.

No seu regresso que será feito por terra, a equipe do-campeão do anno passado, de passagem



por Taubaté cidade n- jogará contra o "scrat..." da ci-dade. De lá virá directamete para a capital, onde reiniciará os trelnamentos para a rodada do Torneio Aberto em que terá que pelear com o Fluminense.

Fausto de Freitas e Castro
Arnon de Mello
Heider Villares
Sucena

ADVOGADOS
Escritorio: Rua da Al-fandega, 48, 3º and. Sa-la, 5 — Teleph.: 23-0086
Expediente das 10 as 12 e das 14 as 18 horas.

Dr. Oswaldo Barbosa

PROF. DE CLINICA MEDI-CA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

Doenças do figado, estoma-go, pulmões e toração
Instalações completas de electricidade medica, raios X alta frequencia, banhos hy-dro-electricos e de luz, raios ultra vermelhos e ultra-violetas.

EXAMES DE LABORA-TORIO

CONSULTORIO 7 do Se-tembro, 135, 3º and - 23-03,6
RESIDENCIA — Rua Pauli-no Fernandes 82 — Bota-fogo — 26-2251



Tem exclusividade

O FILM OFFICIAL DA LUTA

de exhibição em todo o território brasileiro!

JOE LOUIS x MAX SCHMELING

TODOS OS ROUNDS E TODOS OS DETALHES COM NITIDEZ IMPECCAVEL

Como a aggressividade do "demolidor" se aniquilou

ante a força herculea do alemão

Por

estes

dias

GLORIA

INVERNO

a ALFAIATARIA ESTRELLA D'ALVA

Tem um formidável stock de costume de casemira para liquidar ternos sob medida desde 120\$000 — Sobretudos desde 45\$ e Capas de Gabardine desde 60\$000

TEM NO QUE HA' DE MAIS MODERNO UM VASTO SORTIMENTO DE CASEMIRA INGLEZA PARA TERNOS SOB MEDIDA, A DINHEIRO OU A PRESTAÇÕES

76 — PRAÇA TIRADENTES — 76

Esquina da rua Lodo, antiga S. Jorge

O Grande Premio Cidade de S. Paulo

OS CORREDORES INSCRIPTOS ATE' HONTEM

As Inscrições Serão Encerradas Hoje — O Entusiasmo Pela Excursão do Proximo Dia Onze



stelle Nice, a valerosa corredora francesa, que dará grande realce ao certame automobilístico de São Paulo

A Comissão Sportiva do A. C. B. recebeu, ontem, a relação dos primeiros inscritos para a grande corrida que será realizada dentro de poucos dias, na capital paulista.

Para essa importante prova já se inscreveram: Pintacuda, Marinoni, Hallé Nice, Coppoli, Caru, Rosa, Mac Carthy, Antonio Lage, Nascimento Filho, Virgilio Lopes Castilho, Sartorelli, Francisco e Quirino Landi e Valentim Passarelli.

Os corredores cariocas: Teffé, Henrique Casini e Alfredo Braga, são os únicos inscritos até ontem.

Foi interesse que vem despertando em todo o Brasil, o "Grande Premio Cidade de São Paulo", será sem dúvida, a 2ª prova automobilística sul-americana.

EMBARCA HOJE A DELEGAÇÃO DO AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

Afirm de fiscalizar o meeting automobilístico que será realizado dentro de 11 dias seguirá para a capital bandeirante, a comissão designada pela entidade que dirige o sport automobilístico no Brasil.

A delegação automobilista será chefiada pelos srs: dr. Romeu de Miranda e Silva, secretário da Comissão Sportiva, e J. R. Parkinson, diretor-geral do Departamento Automobilístico do A. C. B. São membros da comissão, como auxiliares, os srs. Gentil Ribeiro, Pedro Santalucia e Antides Accioly.

O serviço de cronometragem será o do Observatório Nacional do Rio, e deverá seguir no próximo dia 9 do corrente.

O INTERESSE REINANTE EM TORNO DO GRANDE PREMIO AUTOMOBILISTICO EM SAO PAULO

O numero de inscriptos para o passeio que o A. C. B. levará a efeito no proximo dia 11, é bem elevado. Chegam diariamente a secretaria do Departamento Automobilístico, inumeros pedidos de inscricoes na grande caravana autoclubista.

As inscrições serão encerradas no proximo dia 8 do corrente.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

A Comissão Organizadora da corrida de automóveis "Circuito de S. Paulo", previne a todos os corredores que queiram participar daquella certame, que as inscrições serão encerradas impreterivelmente amanhã, 8 de julho, e que foi sem dúvida, fator principal do êxito obtido com o "IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Apaz-me, entretanto, ainda reter diretamente a esse jornal, o nosso agradecimento pelo inestimável concurso que vem prestando ao Automóvel Club do Brasil e que foi sem dúvida, fator principal do êxito obtido com o "IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Continuam sendo ultimados os preparativos para o Grande Premio Automobilístico Cidade de São Paulo, 30 (A. B. C.)

São esperados por estes dias nesta capital os volantes argentinos que se inscreveram no mesmo.

Quasi Terminados os Campos Desportivos do Reich, Franqueada a Visitação

BERLIM, 30 (A. B. C.) — Estão quasi terminados os trabalhos de adaptação dos campos de esporte do Reich, para as proximas olimpiadas, o ministro do Interior, sr. Frick decidiu a sua visitação publica durante os 10 primeiros dias de julho, mediante pequena contribuição.

Paragaphos Turfistas

REMOS TEE CONFUNDIDO, UMA VEZ POR todas, os gratuitos adversarios que adquirimos no exercicio da chronica turfista, em sua maioria partidarios "enrágés" de Sargento e que, não se conformando com a nossa imparcialidade nos festins laudatorios ao filho de Printer, procuraram emprestar a este nosso esquivamento um cunho tipicamente faccioso.

HEGOU MESMO O "FAN" N. 1 DE SARGENTO a afirmar que em nossa enorme brasilophobias apenas uma brecha aberta para os exemplares oriundos do Haras Paula Machado. Positivamente, o nosso distincto e torrencial confrade das "Gottinhas", prime pela falta de observação.

Já provamos materialmente, exhumando a attitudede que plasmamos na archi-authentica rivalidade Midisargento, como no exercicio da critica equestre é absoluta em nós a falta de percepção chronomatica.

Se fosse real este pendor pelo amarello que nos descobriu o professor Guilherme de Souza, por que não se manifestou em caso tão opportuno como o de Midi?

Para insensarmos o erador da jaqueta ouro e azul, seria talvez difficil encontrar material mais apropriado do que a filha de Tomy.

Feita a ressalva de sua condição de egua. Justissima se considerarmos que na Inglaterra o preconceito da inferioridade feminina é tão vincado que exclue praticamente as potranças do Derby e do Dois Mil Guinéus, o segundo de Midi no Grande Premio Brasil adquire quasi a mesma projeção da victoria de Sargento, maxime se attentamos para as circunstancias em que foi obtido.

Sendo a neta de Rabelais das ultimas a partir, como podem testemunhar todos os profissionais que interferiram na grande carreira, Ullá que em declarações antecipadas á imprensa adentara que correria acomodado nos ultimos postos, procurando tirar partido de uma luta entre os favoritos, viu maiores razões para seguir a risca esta tactica que na pista do ultimo Grande Premio Brasil representou um gravissimo erro tecnico. 46 kilos num terreno alagado e sobre um dorso veloz como o de Midi tiuham que riscar na frente para tornar-se sentidos. Até Bramador que pelo terreno encharcado, nutre indestructivel aversão, pôde figurar na carreira por seguir a tactica aconselhavel aos "levianos". Enquanto isto, Midi tão rameira como Sargento, na curva final ainda se achava nas mesmas posições.

Corresse a filha de Midy entre os deanteiros, e não asseverariamos que o triumpho fugisse de Sargento, mas o final seria muito outro.

SE, CARACTERISTICAMENTE OUROPHILOS como nos incutiam, apreciamos a performance de Midy por este angulo, porque não transformal-a no rosso grande argumento de defesa da criação Paula Machado?

Ahi é que os nossos adversarios embatucam E' que somos coherentes, amigos.

Nunca encontramos outro termo para adjectivar a performance de Midi, senão o de ocasional. Em pista secca é convicção profunda, Midi não tiraria collocação, da mesma forma que Sargento encontraria em Colita, Misuri e Brunorb — já não nos referimos a tapajós que classificamos abaixo deste terceto — obstaculos impossiveis de transpôr. O que fez Midi mal se incorporou ás hostes dos "cracks" estrangeiros em cancha regular? Não poudé acompanhar o tropel de Rio O que produziu Sargento a primeira vez em que depois do G. P. Brasil se mesclou em pista secca, com os importados?

Perdeu para Tapajós na tarde do "sweepstake" lhe ficou bem a uns dez corpos.

Dirão agora: pista como a do G. P. Brasil é uma eventualidade a que o cavallo universal não pôde fugir em sua campanha, a não ser que se alterem as leis da meteorologia. Portanto, é tão legitima como a secca.

Estão equivocados amigos.

Lagos, lagunas e lagoinhas, como na tarde de 3 de agosto, é uma eventualidade, com a qual só o "performer" do turf brasileiro, se depara, em sua campanha. Nos prados da Europa a relva que tapisa as canchas é natural, multi-secular, e portanto, não pôde soffrer por suas condições de infiltração os mesmos efeitos, de chuva, chuva que não é aliás a dos tropicos. No turf yankee e no argentino, as duas maiores expressões do hippismo continental as pistas são arenosas.

San Isidro veiu quebrar uma velha tradição do turf portenho mas ninguém ignora que quando chove o "cesped" do "Solario" fica inhabilitado para as corridas que são transferidas para Palermo.

Com isto não querem os dirigentes do Jockey Club Argentino sujeitar os profissionais das redeas a riscos de toda natureza, que se não tiveram expressão material, no ultimo G. P. Brasil devemol-o ao abandono da corrida, por parte da maioria dos jockeys depois de uma certa parte do percurso.

Emprestando, pois ás performances do "riachuelano" Sargento e da "expeditense" Midy um caracter todo circumstancial negamo-lhes, por outro lado va-

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para as reuniões de sabbado e domingo no Hippodromo Brasileiro, ficaram hontem organizados os seguintes programas:

SABBADO

1ª — Premio "Salvador" — 1.200 metros — 3.000\$ — Oulu 55 kilos; Disco 50; Togo 54; Rainbata 53; Astral 55; Galarrif 53 e Lagave 56.
2ª — Premio "Lophogrin" — 1.400 metros — 3.500\$ — Canes 49 kilos; Contratempo 49; Doleria 53; Luctador 56; Salvador 54 e Saulype 56.
3ª — Premio "Globera" — 1.400 metros — 4.000\$ — Manduca 55 kilos; Orsina 53; Moque Dore 53; Alboro 53; Uruoca 53; Quail 55; Macassar 55 e Caciula 53.
4ª — Premio "Palpiteira" — 1.600 metros — 3.000\$000 — Apple Sauce 54 kilos; Voltuete 56; Chimborazo 48; Globera 53; Nlobe 51; Sonador 52; Canepetro 54 e Cachalote 48.
5ª — Premio "Iapó" — 1.500 metros — 3.500\$000 — Brazil 54 kilos; Rucal 43; Zardo 52; Lentejoula 52; Mineral 55; Arga 56; Cortezla 50; Quattoba 56 e Niah 50.
6ª — Premio "Zamorim" — 1.600 metros — 4.000\$ — Efectivo 56 kilos; Seu Cabral 51; Romana 49; Yuyita 50; L'Amazone 51 e Jolly Miss 51.
Premios do Betting: "Palpiteira" — Iapó e Zamorim.

DOMINGO

1ª — Premio "Mithée" — 1.400 metros — 7.000\$ — Resoluto 55 kilos; Premiado 55; Everest 55; Xodosinho 55 e Urussanga 55.
2ª — Premio "Sapho" — 1.800 metros — 5.000\$ — Tranador 58 kilos; Monecy 58; Prihaek 54; Tapirap 56 e Udu 58.
3ª — Premio "Vendome" — 1.500 metros — 4.000\$ — Colonna 52 kilos; Simpatia 56; Flexa 54; Cock-Tail 53; Thais 49; Oliva 49; Galles 50; Yaya 58; Triste Vida 50 e Caracapu 49 kilos.
4ª — Premio "Therezina" — 1.000 metros — 4.000\$ — Mango 56 kilos; Favorito 58; Kobek 53; Sanguenol 56; Julz 49; Kumielle 53 e Sem Reserva 54 kilos.
5ª — Premio classico "Diana" — 2.400 metros — 15.000\$000 — Star Light 53 kilos; Norah 55; Mainatá 58; Little One 57; Picflor 58 e Taxy 52.
6ª — Premio "Brasileira" — 2.000 metros — 5.000\$000 — Coringa 57 kilos; Tarjador 55; Capua 53; Iloxy 58; Fallim 55 e Yeoman 55.
7ª — Premio "Dark Eyes" — 1.600 metros — 4.000\$ — Ojos Lindos 52 kilos; Royal Star 57; Yedo 54; Moron 56; Capitão Mor 48; Nóblesse 53; Zamorim 52; Muricy 58 e Carona 52.
8ª — Premio "Collin" — 2.000 metros — 8.000\$ — Cheerio 50 kilos; Lumbar 56; Mon Secret 57; Requiebro 49; Soneto 55 e Rio 60.
Premios do Betting: Brasileira — Dark Eyes e Collin.

BOLSA PERDIDA

Perdeu-se uma de niqueis com papeis e uma chave no automovel que trafegou do Jockey Club á cidade. Entregal-a no ponto de jornaes Ouvidor esquina, Largo de S. Francisco — Sr. José Serpa. — Gratifica-se.

Do Paraná

Vindos do Paraná, via São Paulo, foram desembarcados hontem os seguintes productos nacionais: JAPURA, filha de Peter Pan e Impression. GIRAFÁ, filha de Peter Pan e Florida. MANANDA, filha de Mercador e Grilade. HIERA, filho de Ramuncho e Salomé.

Moscovs Casiro & Comp. Ltda. CASA BANCARIA DEPOSITOS, EMPRESTIMOS E DESCONTOS, A'S MELHORES TAXAS R. da Alfandega, 51 TELEPHONO 23-3937 — RIO DE JANEIRO

Chegou, hontem, o film official da grande peleja Joe Louis x Max Schmeling. O film está impecavel, na sua parte technica e a sua nitidez é admiravel. O knock-down mais espectacular do negro, em camera-lenta. E a visão impressionante do knock-out do "Demolidor" é impressionante!



Schmeling

Já chegou ao Rio e hontem mesmo foi exhibida para o director-gerente da RKO Radio Picture, sr. Nat Liebeskind, o film official da rude peleja Joe Louis x Max Schmeling, de cuja exhibição essa grande empresa tem exclusividade em todo o territorio nacional, a sensacional pellicula da luta Joe Louis x Max Schmeling e que é um inophismavel documento daesmagadora victoria do allemão e da indomavel combatividade do negro. Quantos assistiram ao film empolgante, são unanimes em affirmar a sua excellencia, a sua nitidez impecavel e a belleza de sua photographia. O film é um reflexo integral da propria luta. Não apresenta as costumesiras "tapacoes" dos "trainings", etc. etc. Apresenta a luta em todo o seu desenvolvimento, em todos os seus movimentos doze "rounds", mostrando-nos em "camera lenta" o momento eletrizante em que Joe Louis soffreu o seu mais espectacular "knock-down". Nada menos de doze operadores filmaram o desenrolar da peleja de gigantes, podendo, desse modo, exhibir aos nossos olhos as suas phases todas desde as mais insignificantes ás mais arrebatadoras. Foi, de facto, um embate de gigantes. O proprio negro derrotado revela uma fibra inquebrantavel, pois só tombou no ultimo instante, vencido pelos duros castigos infligidos pelo seu poderoso contendtor. Toda a ansiedade, toda a immensa curiosidade que se agita em torno desse spectaculo arrebatador serão satisfeitas em breve, no Gloria.

Mudaram de pensão

Para as cocheiras do treinador Levy Ferreira foram transferidos hontem os aumaios: Lullaby, Tohy e a potranca Kalsu, pertencentes ao turfman E. T. Fernandez.

Esse proprietario confiou tambem aos cuidados do treinador Mario de Almeida o potro Kassico.

Aurelio Olmos entre nós

Procedente de S. Paulo chegou hontem á nossa capital o treinador Aurelio Olmos. O entraineur patricio veiu assistir ás carreiras dos seus pensionistas aliadas para as proximas reuniões.

O piloto de Star Light

Encontra-se entre nós desde hontem, procedente de São Paulo, o jockey José Nascimento. O freio patricio vem pilotar a egua Star Light, uma das fortes concorrentes ao classico "Diana".

Quilquin levanta o Classico "Arturo Bullrich"

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — Foi corrido esta tarde no Hippodromo Argentino o classico "Arturo Bullrich", saindo vencedor "Quilquin", seguido de vencedor "Quilquin", seguido de "Grater", "Comiro" e "Luminoso". O vencedor percorreu os metros em 156,25.

N. da R. — Quilquin, o heroe do Classico "Arturo Bullrich", é um filho de Macon e Quimeich, a promogenita de Condalsio. Conta tres annos, actualmente é pensionista de Maschio e tem Leguismo como jockey habitual. Nos demais pareos os resultados foram os seguintes: BUENOS AIRES, 28 (Havas) — As demais corridas corridas no Hippodromo Argentino tiveram o resultado seguinte: 1º pareo — 1.00 metros — Giovanni, Misuri e Comiquillo. 2º pareo — 1.400 metros — Magicien, Desdenoso e Trilon. 3º pareo — 1.400 metros — Chimba, Carmona e Rustica. 4º pareo — 1.100 metros — Hands-up, El Paleno e Choro. 5º pareo — 1.500 metros — Donosia, Perlera e Haute Comben. 6º pareo — 1.600 metros — Elzo, Canilane, Orsina e Sutil. 7º pareo — 1.800 metros — West Wind, Plinio III e Conamore.

EMIL JANNINGS ABNEGAÇÃO

DER SCHWARZE
WALFISCH

evento baseado na peça de teatro

guol

BROADWAY

dia 6 de julho no

SERIA BEM OPPORTUNA a Realização de Um Fla-Flu

UM GRANDE JOGO SERÁ FEITO NO DIA 16



FRASE DE UM FLA-FLU

No próximo dia 16, data em que se comemora o aniversário de fundação do Fluminense F. Club, será realizado — com toda a probabilidade — uma partida de futebol que será uma das mais sensacionais do ano. Até o momento foram estudadas diversas sugestões, entre as quais figuraram os conhecidos clubes: Portuguesa de São Paulo, Athletico e America de Belo Horizonte.

Como todos eles se acham em

difficuldades para virem a esta capital foram postos de lado. O club carioca que — isto sem duvida alguma — movimentaria todos os "fans" da capital, seria o Flamengo. Se o rubro-negro puder resolver a situação e se entender perfeitamente com o Fluminense, teremos então uma sensacional partida, que mais uma vez tornará a empolgar a cidade esportiva.

A realização de um Fla-Flu, agora, seria uma iniciativa in-

teligente, porquanto, nesta temporada, apenas um encontro foi feito entre os tradicionais litigantes, da qual resultou um empate.

Além de ser encarada como uma partida revanche, a mesma poria em confronto os dois quadros que se acham modificados pela presença de novos elementos. O Fluminense conta com Demosthenes e o Flamengo com Leonidas.

Nada ha resolvido, porém, es-

pera-se com grande ansiedade os projectos do Fluminense, quanto aos festejos de sua data natalícia de fundação.

Campeonato de Basketball da Cidade

GRAJAHU x FLUMINENSE E AMERICA x TIJUCA SÃO OS JOGOS DE HOJE

Com a aproximação do termino da parte de classificação, o publico tem sido brindado com alguns bons jogos, que, por caprichos do sorteio, ficaram no fim da tabella. Hoje, por exemplo, será realizado na quadra da rua Maquina, um dos melhores jogos da temporada — Grajahu x Fluminense. Esse embate constitui uma prova de fogo para ambos os contendores, que marcham invictos na liderança do grupo B.

Celestes e tricolores, precisam da victoria nesse prelo, não só para garantirem os seus bastões de invictos, como também para primarem o prestigio dos seus conjuntos, uma vez que as victorias até agora obtidas foram sobre adversarios de menores possibilidades.

Acresce a circumstancia do jogo ser travado no rink do Grajahu, o que contrabalança de maneira sensível a aparente superioridade do Fluminense, que conta com maior numero de elementos de cartaz.

A direcção da pejeia está confiada aos seguintes officiaes: Arbitro: Aladino Astuto; fiscal: Edson Mitrano; cronometrista: Kieker de Carvalho; apontador: George Gerard; delegado: Carlos T. de Freitas.

A rodada será completada com o encontro America x Tijuca, no gymnasium da rua Camões Salles. Os dois clubs rubros embora achem-se actualmente em forma bem antagonica, costumam sempre fazer boas partidas, de maneira que os "cajuti" terão de se esforçar para conseguirem o ponto da victoria.

Controlando o embate, os seguintes officiaes: arbitro: Haroldo Oest; fiscal: Iclio Serafini; cronometrista: Oswaldo Nogueira; apontador: Walter S. Almeida; delegado: Alfredo Naves.

NO GRUPO "L" Os que mais acertam na cesta. Dentre os concorrentes do Grupo "L", a parte de classificação do campeonato carioca de basketball destacaram-se como empenhados os seguintes basketballers:

Alvaro, (Botafogo) 36 pontos. Palla, (Flamengo) 35; Areno, (Bomvelho) 34; Raul, (Botafogo) 33; Gonzaga, (Alliados) 29; Paulo, (Costa Lobo) 29; Pareto, (Flamengo) 23; Oscar, (Botafogo) 23; Ary, (Boqueirão) 22; Martinez, (Flamengo) 20 e outros com menor numero de pontos.

Obrigatorio no Ministerio da Guerra o uso do lapis tinta

No intuito de firmar doutrina relativamente ao uso do "lapis tinta", o commandante da 1ª Região Militar, em officio n. 274, de 8 do corrente, consulta se o mesmo poderá ser empregado nos casos abaixo especificados, em face da deliberação do Tribunal de Contas, em sessão de 27 de junho de 1934, concernente ao officio n. 61, de 16 de maio do mesmo anno, do Tribunal do Jury, acompanhado das segundas vias dos "empenhos" numeros 1 e 2, na importancia de 2:200\$, feitos a conta da verba Material, cuja deliberação é do seguinte teor: "O Tribunal ordenou o registro dos empenhos, recomendando que, em casos futuros, sejam taes documentos escriptos a lapis tinta e não o commum."

a) — Na extracção dos diversos documentos que, pela sua natureza, exijam diversas cópias e que sejam de duração transitoria, a exemplo dos empenhos, requisições de utilidades publicas, documentos estes que dependam de certificados das autoridades que os expedirem ou de organização de contas regulares para effeito de cobrança, por parte daquelles que executarem os fornecimentos empenhados ou serviços requisitados, desde que se utilize para tal fim o carbono de dupla face, declara o ministro da guerra, em solução, que resolveu tornar obrigatorio, no Ministerio da Guerra e no caso em apreço, o emprego do lapis tinta.

Doenças ano - retaes
Dr. Lauro Borges

Tratamento das hemorroidas sem operações e sem dor.
RODRIGO SILVA, 14 - 3 - 22-1250

Casa Guilomar Calçado "Dado"

FOI, E' E SERÁ A MAIS BARATEIRA DO BRASIL LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CRIAÇÃO



25\$000 Lindos sapatos em superior e naco branco lavavel com guarnição de fina pelica preta, artigo muito vistoso e solido, salto mexicano.

25\$000 O mesmo modelo todo de pelica preta fosca e em fina pelica escura. Também salto mexicano.



35\$000 Finitissimos e lindos sapatos em fina pelica preta fosca com vistosa e linda guarnição de ouro estampado, caprichosamente confeccionada, salto Luis XV alto.

35\$000 O mesmo modelo em fina pelica escura com guarnição de fino ouro estampado, salto Luis XV alto.

30\$000 O mesmo modelo mas cores, salto mexicano.



Finitissimas alpercatas de "emeralda" confeccionadas em naco branco, lavavel, forrado de branco, artigo modernissimo e superior.

O mesmo modelo em branco e preto ou branco e marrom de 19 a 26 . . . 15\$000 de 27 a 32 . . . 17\$000 de 33 a 40 . . . 20\$000

Ilustrados Forie: sapatos 25\$000 Alpercatas 15\$000 Telephone: 24-4424 JULIO N. DE SOUZA & Cia Avenida Passos, 120 - Rio

O espectáculo Pugilístico de sabbado proximo

JACK TIGRE ENFRENTARÁ MAGNELLI, O CAMPEÃO SUL-AMERICANO

Sabbado no Estadio Brasil se realizará o esperado encontro de Jack Tigre, campeão brasileiro, desafiando o Magneili, campeão sul-americano o desafiado. Jack Tigre o valente boxer brasileiro por intermedio da Imprensa desafiou Magneili e sabbado será satisfeito o seu desafio. O que fará campeão brasileiro frente a Magneili? Eis uma pergunta que Jack Tigre mesmo responde:

Serei o primeiro a vencer Magneili. Para isso estou me preparando como nunca, entregando-me a um regimen em que não houve a minima transigencia prejudicial, no que se refere aos rigores impostos pelo treinamento. Vocês me verão na melhor forma de minha carreira, lutando como nunca lutei.

Magneili, o campeão sul-americano, isto não tem a menor importancia para mim, este negocio de campeão sul-americano, gosto e de ver em cima do ringue.

Vencer a luta será diffieil, não resta duvida, mas venceré.

E' que diz o brasileiro antes da luta que o collocou frente a Magneili. A maior ambição de Jack Tigre é a victoria sobre o campeão sul-americano que se atravessou na sua carreira.

Magneili, um tecnico boxer argentino treina no Estadio Brasil e a sua pergunta feita por um seu afficionado sobre a luta responde:

— Não posso recusar nada a um publico que foi generoso para comigo.

E' certo! Jack Tigre, mas ele que tem a maior ambição de campeão é que me dá o maior medo. Sabbado não se fará o maior combate de minha carreira, e quero um triumpho espectacular. Venceré e por "Knock-out". Como se vê ambos estão confiantes na victoria, e essa mesma pode se decidir qualque um dos dois, pois os mesmos se

Doenças do coração e dos Vasos DIAGNOSTICO ELECTRO-CARDIOGRAPHICO

Dr. Olvinto de Castro ASSISTENTE DE CLINICA MEDICA DA UNIVERSIDADE

Diplomado pela Clinica de Prof. Vacquez, de Paris. Consultorio - 7 Setembro, 1º andar - segundas, quartas e sextas, ás 3 horas. Residencia: - 488, Laranjeiras - 25-3832

encontram em condições de preparo igual. Será sabbado no ring do Estadio Brasil, que se decidirá o enigma. Quem vencerá? Jack ou Magneili?

BIANNA VS. NORBERT — CAMPEÃO AUSTRIACO

Bianna, campeão brasileiro e Norbert, campeão Austriaco, que vem de Buenos Aires, onde fez brilhantissima figura, vencerá innumerables combates fardão a semi-final — será uma empolgante semi-final. Ambos os contendores são valentes e agressivos, e farão uma luta violenta cheia de lances emocionantes.

CABRAL VS. SCHEMELING Dols novos elementos do profissionalismo, ambos invictos depois de alguns combates que já disputaram. Cabral, o nosso patriótico e o allemão Schemeling deverão fazer um bellissimo combate, onde dols homens lutam para vencerem. Será mais um optimo combate que o publico assistirá sabbado no Estadio Brasil.

Na preliminar de sabbado se enfrentarão Prior vs. Milton Soares que deverão fazer um bom combate, dada forme valente com que se empregam. São dols novos elementos que tudo farão para sahirem do ring com os louros ambicionados da victoria.

E' um bom programma que a Empresa Pugilistica oferece ao publico carioca. E' de esperar que sabbado o Estadio Brasil seja pequeno para o grande publico que por certo affluirá para ver quatro campeões frente a frente.

A Festa do Itanhanga Golf e Country Club Será Sabbado

A festa que deveria ter sido realizada no domingo passado na Itanhanga Golf e Country Club, foi transferida para sabbado, dia 4 de julho.

Haverá a disputa do campeonato de Golf, seguidos de uma festa joanina, completa, com foguetes, etc., abrilhantada por um "chôro" característico. A festa começará ás 15 1/2 horas e as mesas poderão ser reservadas desde já na sede do club no centro da cidade, no Edificio Itana, a rua Araujo Porto Alegre, tel.: 22-7337.

Dr. Walter B. Moreira Molestas de utero, ovarios, partos e operações.

RES.: FERREIRA DE ANDRADE, 12 - Tel. 29-2460. CONS.: ARCHIAS CORDEIRO n.º 198-sob.

Agredido a faca por um desconhecido

A VICTIMA SOFFREU FERIMENTO INCISO NO BRAÇO DIREITO

João Pereira, de 18 annos de idade, solteiro, vidracoel e residente no Caminho do Pilroto, sem numero, na estação da Penha, cerca das 20 horas de honra, ao passar pelo largo da Penha, foi inesperadamente agredido a faca por um desconhecido.

A victima, que soffreu ferimento inciso no braço direito depois de convenientemente medicada no Posto Central de Assistência, retirou-se.

A policia ignora o facto.

DR. AGUINALDO PEREIRA REGO Doenças da Pelle e Syphilis Ed Odeon sala 811 - Segundas, quartas e sextas das 4 ás 7 horas

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul.

AMORTIZAÇÕES DE JUNHO

No sorteo de amortização realizado ontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

IXV XUV BOS
BQZ TDS TKX

Todos os portadores dos títulos em vigor sorteados com estas combinações, poderão receber immediatamente o capital garantido a que tem direito, na

SEDE SOCIAL

RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA (Edificio proprio) Inspectores e Agentes em todo o Brasil

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

(Continuação da 1ª pagina).

calina	1	N. Orleans e esca, "Sparr-cholm"	2
Porto Alegre e esca, "C. Capella"	3	Nova Orleans e esca, "Bel-mar"	4
Porto Alegre e esca, "Macedo"	5	Nova York e esca, "Northern Prince"	6
Laguna e esca, "Carl Hoephe"	7	Nova York e esca, "Southern Cross"	8
Mandos e esca, "Campos Salles"	9	Nova Orleans e esca, "Algrete"	10
A. S. A. S. A.	11	Laguna e esca, "Anna"	12
Havre e esca, "Belle Isle"	13	Porto Alegre e esca, "Itapuca"	14
Hamburgo e esca, "General San Martin"	15	Porto Alegre e esca, "P. auhy"	16
Amsterdam e esca, "Sal-laud"	17	Porto Alegre e esca, "Her-val"	18
Antuerpia e esca, "Persier"	19	Iguape e esca, "Itapava"	20
Marselha e esca, "Alaina"	21	Porto Alegre e esca, "Itapuca"	22
Southampton e esca, "Alcantara"	23	Cabedello e esca, "Arata-gua"	24
Londres e esca, "Bulfinch Star"	25	Porto Alegre e esca, "Cuba-tão"	26
Londres e esca, "Baronesa"	27	Porto Alegre e esca, "Arata-gua"	28
Londres e esca, "Norman Star"	29	Porto Alegre e esca, "Arata-gua"	30
Hamburgo e esca, "La Corona"	31	Recife e esca, "Macedo"	32
Stockholm e esca, "Brasil"	33	Belém e esca, "Rodrigues Alves"	34
Hamburgo e esca, "Alphaca"	35	Porto Alegre e esca, "Itapuca"	36
Londres e esca, "Highland Brigade"	37	Porto Alegre e esca, "Itapuca"	38
Trieste e esca, "Napunia"	39	Cabedello e esca, "Bocina"	40
PARA OS ESTADOS UNIDOS	41	Laguna e esca, "Murtinho"	42
Nova York e esca, "Western World"	43	Porto Alegre e esca, "Arata-gua"	44
Nova York e esca, "Taubaté"	45	Pará e esca, "Porto Alegre"	46

Regina Hotel

Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna 23, telephone e agua corrente em todos os aposentos, aparelhamentos com banho proprio, modernas instalações de banho de duchas, bem montado salão de barbeiro e orchestra diaria. Preços modicos. Endereço telegraphico: REGINA. TELEPHONE: 25-3753

Casino Copacabana

NO GRILL ROOM

HOJE HOJE

TRIO LANTHOS — Famoso grupo de bailarinos.

MARISSE COBIAN — com o notavel FRANCISCO NAVARRO.

CONCEPCION DEL VALLE — elegante bailarina

JANTARES DANCANTES

Todas as Noites

2 — ORCHESTRAS — 2

Traje de rigov, sómente aos sabbados

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO

DR. FERNANDO PAULINO

VIAS URINARIAS. Tratamento da gonorrhoea e suas complicações no homem e na mulher.

Edificio Castello — Av. Nilo Peçanha, 151 - 19 and. Tel. 22-7207 - Diariamente de 2 ás 7

SERA' COSTA MAIA O ASSASSINO DE D. ESTHER?

Até Agora o 3º Delegado Fluminense Não Conseguiu Provar

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 1 de Julho de 1936

Anno IX — Numero 2.441

Outra Victima dos Faticos Omnibus da Light

O infeliz sexagenario teve o craneo esphacelado e o corpo moido — O motorista causador do desastre fugiu



O cadaver da infeliz victima, ainda no local em que caiu

Os omnibus da poderosa empresa, canadense denominada Light, diariamente fornecem ao noticiario dos jornais, noticias, a maioria das fatidicas.

Ainda ontem um infeliz sexagenario, de regresso do trabalho, quando procurava atravessar a avenida Maracanã, foi colhido e morto por um omnibus da Viação Excelsior, que em louca velocidade descia a rua São Francisco Xavier.

O triste acontecimento, que foi assistido por grande numero de pessoas, ocorreu da seguinte maneira:

DE REGRESSO DO TRABALHO



Uma das ultimas fotografias de João Antonio Geraldo

O jardineiro João Antonio Geraldo, portuê, de 65 annos de idade, casado, residente a rua Jorge Rudge n.º 74, casa 9, morreu, cerca das 17.45 horas, após haver despedido um serviço para o sr. Antonio Oliveira, com negocio a rua São Francisco Xavier n.º 943, tomou um bonde para recolher-se a residência.

Após saltar do vehiculo João Antonio, que vinha acompanhado de seu filho Albino Gonçalves, olhando para os lados e vendo o caminho desimpedido, atravessou.

ATROPELADO E MORTO
Punha o sexagenario o pé na calçada, quando repentinamente surgiu em velocidade excessiva para o local, que é bastante movimentado, o omnibus da Viação Excelsior numero 139, que colhendo o pobre homem atirou-o a distancia, passando

a seguir sobre seu corpo, esphacelando-lhe o craneo e moendo-lhe os ossos.

João Antonio Geraldo teve morte horrivel e instantanea.

A FUGA DO MOTORISTA CULPADO

O motorista do vehiculo, que, segundo os testemunhos de Manoel Ferreira Affonso, residente a rua São Francisco Xavier n.º 455, Albino Gonçalves, filho da victima e do guarda-civil Octavio Quadros Bittencourt, foi o unico culpado, no lamentavel accidente, imprimindo na velocidade do carro evadiu-se, deixando estirada em plena via publica mais uma victima dos fatidicos omnibus do "polvo canadense".

A POLICIA E A D. G. I. NO LOCAL

Tendo conhecimento do desastre, o commissario Alcides, de dia no 15º districto policial, foi ao local, apurando a identidade da infeliz victima e arrolando as testemunhas para deporem no inquerito que será instaurado.

Esteve tambem no local o perito Barreiros, assim como os photographos da D. G. I.

A VICTIMA DEIXA VIUVA E NOVE FILHOS

João Antonio Geraldo, a infeliz victima do abuso dos motoristas de omnibus, além de deixar viuva a sra. Carolina Fernandez Balhazar, deixa na orphandade nove filhos e seis netos.

REMOVEDO O CORPO PARA O NECROTARIO

Depois da filmagem no local, foi o corpo de João Antonio Geraldo removido para a "morueira" do Instituto Medico Legal, com guia daquela autoridade.

A coroa ingleza é grande para a cabeça do rei Eduardo

LONDRES, 30 (A. B.) — A coroa dos reis da Inglaterra foi enviada a um joalheiro para ser aperfeiçoada, visto que o rei Eduardo VIII tem a cabeça menor que a de seu fallecido pae. Ha oito seculos e meio que ella vem servindo a coroação dos reis da Inglaterra.

Conferencias de um grande sabio belga

PRINCIPIAM AMANHÃ, AS DO PADRE DABIN, S. J.

Vindo de São Paulo, chega hoje, domingo, a nossa capital um eminente sabio belga, o revmo. padre Dabin, S. J., que, a convite dos catholicos do Rio de Janeiro, vem realizar aqui uma serie de cursos doutrinaes sobre acção catholica, a semelhança do que acaba de fazer com grande successo, na capital bandeirante, onde auditorios numerosos e de alto nivel intellectual applaudiram com entusiasmo a palavra eloquente do illustre jesuita.

Dois cursos fará o padre Dabin, nesta capital: um para sacerdotes e outro para seculares, homens e senhores, sendo que este ultimo começará amanhã, dia 29, ás 17 horas, na sede da Coligação Catholica Brasileira, a Praça Quinze de Novembro, 101, sobrado, proseguindo, no mesmo local e á mesma hora, nos dias 1 e 3 de julho proximo.

Serão publicas essas conferencias.

O curso para sacerdotes compor-se-á de duas conferencias, que se realizarão a 30 de junho e a 2 de julho, ás 15 horas, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, 3.

Encerrando o cyclo dos seus estudos nesta capital, fará o revmo. padre Dabin, uma conferencia, no Instituto Nacional de Musica, sabbado proximo, dia 4, ás 17 horas, sobre o thema "A Vida de Jesus", de Renan.

Depois do exito alcançado pelas conferencias que o revmo. padre Valere Fallon, S. J., a convite da mesma Coligação Catholica Brasileira, realizou ha pouco na Academia de Letras, e de calcular-se o interesse com que os circulos intellectuaes desta capital aguardam o momento de ouvir este outro grande sabio belga, um dos mais notaveis que possui a Companhia de seus e uma das maiores autoridades, modernamente, em materia de acção catholica.

Após essas conferencias, regressará o padre Dabin a São Paulo.

Expulsos do territorio nacional

Pelo sr. presidente da Republica foram assignados decretos expulsando do territorio nacional, por se terem constituído elementos nocivos aos interesses do país e perigosos á ordem publica, os hespanhoes Cesario Urquiti e José Redler.

Falleceu uma neta de Tolstoi

ROMA, 30 (Havas) — Noticia-se o fallecimento da menina Anna Albertini neta de Tolstoi.

Cursos doutrinaes sobre Acção Catholica

AS CONFERENCIAS DO PADRE DABIN.

Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 17 horas, na sede da Coligação Catholica Brasileira, á praça 15 de Novembro, 101, sobrado, a segunda conferencia do curso para seculares que allí vem sendo dado pelo illustre jesuita belga, revmo. padre Dabin, uma das maiores autoridades em materia de acção catholica.

A segunda conferencia do curso para sacerdotes terá lugar amanhã, quinta-feira, ás 15 horas, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, 3.

A terceira e ultima conferencia, do curso para seculares, realizara-se á noite, na sede da Coligação Catholica Brasileira, sexta-feira proxima, ás 15 h2 horas.

Encerrando os seus cursos nesta capital, fará o revmo. padre Dabin, uma importante conferencia, no Instituto Nacional de Musica, sabbado proximo, dia 4, ás 17 horas, sobre o thema "A Vida de Jesus", de Renan.

As conferencias desse eminente sabio têm tido uma numerosa assistencia, causando a mais agradável impressao a mancha clara e eloquente com que desenvolve os seus themas, expondo com real felicidade os pontos mais importantes desses cursos doutrinaes.

Trocaram as Esposas e os Filhos

O ESTRANHO "ACCORDO" A QUE CHEGARAM DOIS MARIDOS RESIDENTES EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 29 — (Do correspondente) — Um facto curioso e inedito ao mesmo tempo, chamou a attenção da reportagem hoje. Si a vida corresse desta forma, o mundo seria bem diverso não mais se registariam os crimes passionaes. Tudo se realizaria amigavelmente, sem barulho e sem consequencia.

O caso é simples. Dois maridos trocaram as suas respectivas esposas, com a "pence" de filhos, passando um a morar com a mulher do outro e vice-versa.

COISA SIMPLES

Nada mais nada menos. Amigos e vizinhos que eram notorios logo que seus casamentos estavam errados. Se a causa do casamento era o amor, todos os dois tinham, como se diz, tomado o bonde errado. Ou, dizendo as palavras apropriadas, arranjado mulher errada.

Mas, afinal, o caso não era tão lastimavel assim.

Porque, na verdade, se o destino tinha brincado com elles, dando-lhes as mulheres que por amor não lhes cabiam, o mesmo destino os havia tornado vizinhos, permitindo, assim, que vissem o erro e pudessem corrigi-lo. E, na simplicidade propria da gente humilde, seguiram o caminho mais facil.

— Eu gosto da mulher de você e você gosta da minha mulher? Ora, essa é boa. P'ra que brigar? Eu não posso brigar com você, porque gosto da sua, e você não pode brigar comigo, porque também gosto da minha. Nesse caso, é muito simples. Você fica com a minha e eu fico com a sua. E trocamos os filhos também. Dá tudo no mesmo.

Esse o raciocinio simplista, na apparencia extravagante, que os dois herodes dessa aventura fizeram.

A TROCA

Num casamento que se realizou sabbado, nesta capital, dois casados resolveram trocar as mulheres, e os filhos, entrando em "acordo".

Estão vivendo bem, conforme accentuava a informação. O reporter do "Diario da Tarde" ouviu a pessoas, em



O barracão onde se fez a troca das esposas

cujas casas se realizou a troca, sem que os outros soubessem.

— O caso foi verdade mesmo. Sabbado passado a minha filha Arlinda se casou com o sr. João Alexandre. Por causa disso, houve, hontem, festa aqui em casa. Dança, doces, um pouco de bebida.

No meio da brincadeira, o soldado José Silva, meu amigo disse que tinha trocado a mulher e os filhos com o companheiro delle, que também estava na festa, mas que eu não conhecia. Nós achamos graça e pensamos que fosse troça.

— O caso se deu, moço mas eu até reprevi. Não gostei mesmo da historia. O Silva (é assim que chama o soldado) falou aqui que tinha trocado a mulher e os filhos todos com o companheiro. E os dois ficaram alegres com o "negocio".

Mas eu não gostei e chamei até a attenção delle. Isso não é coisa de fazer. Hoje estive com o aconselheiro pra ir ver como

um irmão mais velho do Silva ficou a combinação se elles estão mesmo morando com as mulheres trocadas.

Porque eu estou com medo que o Silva tenha ficado meio tonto. Parece que não está muito certo, não. Imagine só isso é coisa de fazer, trocar a mulher com filhos e tudo!

— Credo em cruz — tornou a interromper a mulher de Marcelino Mattoso. Deus me livre. A gente troca a criação: galinha, pato, porco. Mas mulher não. Mulher não é criação. Eu pra mim foi "gole". Elles tomaram um "trago" e scismaram de trocar as mulheres.

Dia ao D. P. E.

Estão da dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exército, o sargento Antonio Cesar Galvão de Souza e soldado Eduardo da Silva.

Testemunha extemporanea --- Abandonados todos os elementos subsidiarios do crime --- Falhas que resaltam

Sobre o caso da morte de d. Esther Duque, cae, ainda, o véo de um impenetravel mysterio. A cada diligencia, realizada pela policia, descem sobre a historia tenebrosa, desse crime as mais densas trevas.

Uma testemunha extemporanea

De tal forma se tem accentuado a perturbacao em que se debate o dr. Paula Pinto neste complicadissimo caso policial, que não vacillou em aceitar como uma precisao de o testemunho de um individuo que se diz chamar André Francisco, e que reconheceu, no cubiculo verde da Casa da Detenção, a pessoa de Costa Maia como sendo o homem que, no dia 12, procurava, no Saco de São Francisco, alugar um bote.

Essa mesma testemunha, que só resolveu apresentar-se ás autoridades fluminenses depois de decorridos 14 dias do apparecimento do cadaver de inditosa senhora, velu declarar que foi elle quem ás 9 horas do dia 12, estando em casa de seu sogro, attendeu a Costa Maia, que allí foi ter, no proposito de alugar um bote para uma pescaria em companhia de sua esposa.

Essa mesma testemunha de ultima hora, chegou á perfeição de focalizar um detalhe importante, qual seja o de ter visto Costa Maia, após haver alugado o bote de "Chico Pintor", experimentar a corda da polta em uma amendoeira, para assim se certificar de sua resistencia.

Conveniente salientar que "Chico Pintor" e "Amarello", que estavam juntos do homem que lhe alugara o bote, não observaram esse detalhe. Tanto assim que, nem um nem outro a elle se referiram.

André, viu mais ainda. Viu, quando Costa Maia tomara o barco em companhia de uma mulher.

Estava tambem presente, quando Costa Maia voltou no bote e o entregou a "Amarello" e não a "Chico Pintor", dizendo haver deixado o remo, em frente ao estaleiro de Max Jansen e sujo de sangue, pois, matara uma aranha.

E justamente essa testemunha, suspeita por todos os titulos que o dr. Paula Pinto empresta a sua melhor attenção, reputando-a importantissima na consolidacao das provas circumstanciaes que pesam sobre o indigitado criminoso.

Abandonados todos os elementos do crime

Entretanto, o 3º delegado fluminense abandonou todos os elementos subsidiarios do crime, para só ver, na pessoa de Costa Maia, o matador de d. Esther Duque.

Já não lhe interessa mais o sr. Manoel Duque, esposo da assassinada; Emy, o amante do mesmo; os detectives Nello e "Olho Vivo", nem mesmo os jovens de bigodinhos que a principio foram duramente castigados.

Tanto assim é que o bellicos delegado não se recorda mais dos pequenos detalhes que antecederam o apparecimento do cadaver.

Esqueceu-se o dr. Paula Pinto que, no dia 13, cerca das 17 horas, alguém procurou a policia, afim de solicitar providencias, no sentido de ser descoberto o paradeiro de d. Esther, que saira de casa ás 10 horas daquelle dia, pretextando urgencia de pôr uma carta no Correio, e até aquelle momento não havia regressado á casa.

Essa mesma alguém, não occultou o seu presentimento, segundo declarou então ás autoridades, de que a infortunada senhora se havia suicidado. Nada disso, porém, entra hoje nas cogitações do esphacelado delegado. Nem mesmo a circumstancia de apparecer o bote "Esperanza", pintadinho de fresco e sem letreiro, tornou-o objecto de suas pesquisas.

O dr. Paula Pinto, não se preoccupa em saber, qual teria sido o movel do crime. Considera elle, essa particularidade, um caso secundario. Tambem, não lhe preoccupa saber, a quem interessaria a morte da mallograda senhora.

O unico interesse que elle tem manifestado até o presente momento, é o de apontar Costa Maia como o criminoso. De tudo isso, se apreende que o dr. Paula Pinto, tornou-se uma presa de idea fixa.

Falhas que resaltam

Pergunta-se, o dr. Paula Pinto, já conseguiu conhecer todos os passos dados pela victima desde que deixou sua residencia até atingir o local em que pereceu?

Apesar da importancia capital que essa circumstancia traria para a elucidacao do crime e, ainda, de constituir elementar dever profissional, o jocosso delegado tudo ignora.

Até hoje, as provas circumstanciaes, apresentadas pelo 3º delegado contra o supposto criminoso são de natureza tão frageis, que não conseguiram ainda robustecer a convicção de quem quer que seja, nem delle mesmo, de que seja realmente Costa Maia o autor do barbaro crime.

A interrogacao perdura e o dr. Paula Pinto não logrará responder-lhe, mesmo tendo nas mãos o homem que, embora nada autorize a considerá-lo o criminoso, deve conhecer algo sobre o crime.

Beneficios prestados a Campos pela colligação Radical-Socialista

DEVIDO AO DESINTERESSE DO SR. SOARES FILHO PERDIU A EQUIPARAÇÃO A FISCOLA E FISCARIA

ODONTOLOGIA DE CAMPOS

O Conselho Nacional de Educação acaba de negar a equiparação federal á Escola de Pharmacia e Odontologia de Campos. Esta noticia causou um verdadeiro estupor entre os nossos mellos estudantes, pois contava-se como certa a equiparação da referida "Escola posto que a mesma possui todos os requisitos para ser equiparada ás suas congêneres federaes.

Por informacao fornecida por funcionario do proprio Ministerio da Educação, chegou ao nosso conhecimento que a negativa de equiparação do Conselho Nacional de Educação foi resultado do desinteresse e da negligencia do sr. secretario do Interior e Justiça, que nada fez em beneficio da Escola de Pharmacia e Odontologia de Campos. Nem ao menos offendeu a Directoria Nacional de Educação declarando ser a referida Escola patrimonio do Estado. Dahi o erro do Conselho Nacional de Educação negando inspeção á Escola de Pharmacia e Odontologia.

Com a sua negligencia o sr. Soares Filho causa um prejuizo imenso a Campos e sacrifico o interesse de centenas de estudantes campistas. Eis os beneficios prestados pela Colligação Radical-Socialista. Eis os frutos da politica de meda-lhões que ha mais de trinta annos vem prejudicando o pro-

O presidente Roosevelt regressa a Washington

HYDE PARK, Nova York, 30 (H.) — O presidente Roosevelt deixou esta localidade de regresso a Washington. O sr. Roosevelt encontrava-se em Hyde Park desde a sua eschola para a Convenção de Philadelphia para candidato ás proximas eleições presidenciaes.

Outro incidente russo-nipponico

UM NAVIO SOVIETICO APODERA-SE DE UM BARCO DE PESCA DO NORTE DAS ILHAS KURILAS

TOKIO, 30 (H.) — Telegrama de Hakodate para a Agencia Domei annuncia que um navio guarda-costas sovietico se apoderou de um barco de pesca japonês, com a equipagem do mesmo, composta de nove homens. O incidente verificara-se ao norte das ilhas Kurilas.

gresso e a grandeza de Campos. Não discutimos a nota anti-ma, do "O Municipio". Jornal campista, porque acreditamos que o sr. Soares Filho seja capaz de todos os deservicos aos legittimos interesses fluminenses, contado somos de omnibus que melhor andaria o direito de Campos se attribuisse o facto ao deputado João Guimarães. E que se, ex. actando de beneficiarios das Escuelas Superiores Campos e obra do deputado Mario Barroso, seu adversario, quer que a mesma não chegue ao seu fim. Politica e politicagem...